



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
ABE- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA



PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO
CEPI – CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA
RAPOSA DO CERRADO



SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	4
II. HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	6
II. I HISTORICIDADE DA COMUNIDADE	7
III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	8
IV. FUNÇÃO SOCIAL DA ABE	18
IV. I DADOS DA MANTENEDORA.....	18
IV.II - DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	19
V. FUNÇÃO SOCIAL DO CEPI RAPOSA DO CERRADO	19
VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	21
PLANO DE AÇÃO	27
VII. MISSÃO	29
OBJETIVO GERAL.....	29
OBJETIVO ESPECÍFICO.....	29
VIII. OBJETIVO DE ENSINO.....	33
VIII. I CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS OU FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.	30
VIII. II EDUCAÇÃO INCLUSIVA	33
IX. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA.....	41
X. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	46
XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA.....	46
XII. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	52
XIII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO.....	62
XIV. PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEPI	63
PROJETO DE TRANSIÇÃO (Acolhimento e Inserção)	63
CIRCUITO DE CIÊNCIAS	64
JESAM KIDS 2024.....	65

PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	66
PROJETO: MAIS ÁGUA, MAIS SAÚDE	67
PROJETO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: COMER É DIVERTIDO.....	68
PROJETO MEIO AMBIENTE: MUNDO ANIMAL	69
PROJETO REGIÕES DO BRASIL: “Musicalidade Cultural”	70
PROJETO FAMÍLIA: “FAMÍLIA PRESENTE DE DEUS”	71
PROJETO INCLUSÃO.....	72
PRIMAVERA: “Viva a Natureza!”	74
PROJETO: Brincadeiras cantadas na Educação Infantil	76
NATAL COM FINALIZAÇÃO DO PROJETO ANUAL – REALIZADO NO MÊS DE DEZEMBRO.....	79
XIV.I AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.....	80
XV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	81
XVI. ANEXOS	82
QUESTIONÁRIO AOS PAIS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO.....	83
QUESTIONÁRIO NUTRICIONAL	84
QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR.....	84

I. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEU PROCESSO DECONSTRUÇÃO

O Projeto Político – Pedagógico do CEPI Raposa do Cerrado tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta Instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica SEEDF, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

Este Projeto Político – Pedagógico foi construído coletivamente e retrata o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (equipe gestora, pais, crianças e professores,). Pensando na função social da educação e no valor formativo e simbólico que a escola sempre representou para as sociedades e ainda, compreendendo a importância do papel da educação no desenvolvimento dos seres humanos, baseada no desenvolvimento integral das pessoas, no enfoque construtivista e na importância do contexto social e das relações estabelecidas, a fim de se efetivar a formação do aprendiz na cidadania e para a cidadania.

Este documento tem como objetivo apresentar as propostas de trabalho a ser desenvolvido no Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Raposa do Cerrado, cujo trabalho apoia na perspectiva de uma educação de qualidade, buscando promover ações voltadas para melhores condições de trabalho, uma prática pedagógica em concordância com o contexto atual de maneira a formar cidadãos pensantes e conscientes do seu papel social, como também a parceria da escola com a comunidade, tendo em vista que a participação desta última torna-se essencial no desenvolvimento do cidadão que almejamos.

A Identidade Pedagógica assumida pela Instituição está em consonância com as políticas educacionais determinadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Os objetivos e metas a serem alcançados estão baseados nos Princípios Norteadores que regem a Educação Infantil, fundamentados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF. Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver

integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária e que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça que, por sua vez, contemplam: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

Dessa forma, a função do PPP é delinear o horizonte da caminhada estabelecendo referências, expressando o desejo e compromisso do grupo em fazer acontecer de fato “o direito de todos a uma educação de qualidade”.

Partindo dessa premissa o Projeto Político – Pedagógico como um todo, deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica e de constante reformulação, ainda que algumas partes (histórico, diagnóstico, princípios, concepções, função social e organização do trabalho pedagógico) sejam de durabilidade maior.

Por isso passa a ser visto como um acordo coletivo envolvendo os diferentes segmentos da comunidade escolar, explicitando, a curto, médio e longo prazo as razões e propósitos de seu compromisso na formação das crianças do CEPI.

A Instituição conta com o apoio e colaboração de todos aqueles que aqui trabalham, tendo em vista o desenvolvimento e bem-estar das crianças a qual atendemos, promovendo uma educação de qualidade pautada nos aspectos físicos, cognitivos, éticos e atitudinais.

Para compormos o Projeto Político – Pedagógico foi desenvolvido um questionário para a comunidade escolar em que foi possível conhecer um pouco mais das famílias atendidas; dinâmicas e entrevistas com monitores, professores e todos os funcionários da escola; brincadeiras, desenhos com as crianças, para descobrirmos juntos a escola que temos e a escola que queremos.

Durante o processo da construção deste projeto houve diálogo e participação de todos os componentes. Percebemos que por meio do trabalho em grupo é mais fácil ter um bom resultado, mesmo com algumas opiniões diferentes é mais fácil chegar a um acordo levantando aspectos facilitadores e difíceis, o que serviu de reflexão sobre o trabalho coletivo levando-nos a concluir que o Projeto Político – Pedagógico também precisa ser uma construção coletiva, em que se deve ouvir o outro, respeitar suas opiniões e aceitá-las da forma que foram expressas.

Não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma escola, mas exige monitores que tenham ponto de partida (princípios) e pontos de chegada (objetivos) comuns, considerando que as escolas devam ter autonomia para

desenvolver o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, conforme expresso no art. 3º, inciso III da LDBEN, quando se refere aos princípios e fins da educação nacional.

Isso deixa para a escola um espaço de criatividade, iniciativa e experimentação que pode ser desenvolvido durante a construção, implementação, acompanhamento e avaliação de sua proposta pedagógica.

Com isso, por meio de uma dinâmica com os professores foram identificados os princípios que eles não abrem mão em seu trabalho quanto aos monitores. Foram feitos desenhos, escritas, relatos e debates sobre o assunto. Também com os professores e monitores foram discutidas as concepções teóricas que orientam o trabalho pedagógico da equipe.

Com as crianças, foi feita a atividade de desenho com oralidade, onde desenhavam o que mais gostavam o que menos gostavam e o que queriam que tivesse na escola.



Atividade de colagem das crianças bem pequenas II.

II. HISTORICIDADE DA ESCOLA

O CEPI - Centro de Educação da Primeira Infância – Raposa do Cerrado está situado à QS 415 Área especial nº 01, CEP: 72323530 Samambaia DF. Com telefone: (61)36862834 e e-mail: cepiraposa@gmail.com. Inscrita no CNPJ: 00.574.806/0001-93e regida por meio do convênio 12/2019 em parceria com o GDF. O objetivo deste convênio é a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal – por meio da SEDF – e as instituições privadas sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento a Educação Infantil, que se compromete a realizar ações constantes do Plano de Trabalho e posteriormente, prestar contas da aplicação de tais recursos.

O CEPI Raposa do Cerrado tem como instituição mantenedora a ABE - Associação Beneficente Evangélica, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Com sede social situada na Área Especial 08, setor "D" CEP: 72020000 Taguatinga - DF, com personalidade jurídica própria inscrita no CNPJ: 00.574.806/0001-93 para Creche e Educação Infantil, construída com recursos do convênio entre o Governo do Distrito Federal, Legião da Boa Vontade – LBV e Fundo do Banco do Brasil – FBB sendo fundada em 17 de setembro de 1993 recebeu esse nome em homenagem a um Pastor, que na sua existência, tinha o desejo de fazer obras sociais que viessem alcançar a comunidade carente, visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de Educação Infantil.

Mediante a parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e da mantenedora - ABE responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, do desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de Educação Infantil; o atendimento às crianças se tornou realidade.

Neste dia foi organizado um café da manhã para os funcionários, posteriormente a coordenadora pedagógica apresentou os espaços do CEPI para a equipe bem como as orientações para iniciar o trabalho de ornamentação das salas de aula e separação de equipes para cada seguimento. No mesmo dia muitos mobiliários foram entregues para composição e organização necessários para receber as crianças.

O CEPI Raposa do Cerrado iniciou suas atividades pedagógicas com as crianças, no dia 19 de fevereiro de 2024, concretizando o anseio da população e atendendo parte da grande demanda de crianças com faixa etária entre 04 meses e 03 anos de idade, oferecendo à comunidade local a possibilidade de uma Educação Infantil completa.

II. I HISTORICIDADE DA COMUNIDADE

O CEPI Raposa do Cerrado atende crianças de zero a três anos, oriundos de família de caráter socioeconômicos misto, ou seja, há aquelas cujos genitores e/ou responsáveis tem um nível de escolaridade de Ensino Fundamental incompleto (séries iniciais), uma parcela com ensino fundamental completo e outros com nível superior. As profissões dos pais variam entre domésticas, diaristas, comerciários e autônomo se algumas famílias sobrevivem de serviços informais que não geram uma renda fixa ou a garantia dos direitos trabalhistas como Carteira de Trabalho assinada. Ressaltamos ainda

que além de atendermos filhos de famílias nucleares constituídas pelo pai, mãe e filhos, há famílias uni - parentais.

É uma comunidade em geral que tem acesso à cultura. Conhecendo melhor a realidade, pela visão do conjunto, propicia-se uma maneira de viver e de se relacionar, criando compromisso afetivo com a ação comunitária que a participação dos cidadãos de forma organizada no processo de mudança.

Buscamos por intermédio de ações planejadas em conjunto, tornar as famílias aliadas, receptivas e colaboradoras no processo educativo infantil. O exercício do diálogo, o acolhimento à diversidade cultural e a produção do conhecimento são atitudes cotidianas, pois, apontam caminhos seguros para uma educação voltada à formação humana de uma sociedade democrática, na qual todos possam exercer sua cidadania em plenitude.



III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O funcionamento do CEPI em 2024 sob a regência da Diretora Pedagógica Dalila Xavier Porto, Coordenadora Pedagógica Eliúde Simões Fagundes Rosa e Assistente Administrativo Daniel Felipe Cordeiro, atende as crianças em período integral, no horário de 07h30as 17h30, sua capacidade de atendimento esse ano de 2024 é de 182 crianças, as turmas estão divididas entre bebês I e II e crianças bem pequenas I e II.

As salas de atividades dos bebês I e II são compostas por um banheiro que possui duas banheiras e um cantinho do sono com dez berços. As salas das Crianças bem pequenas I são compostas por um banheiro com dois vasos sanitários, três chuveiros e pia com quatro torneiras. Na salas Crianças bem pequenas II, possuem 15 mesas com

cadeiras e um cantinho do sono com colchões para as crianças dormirem. A brinquedoteca possui uma televisão, brinquedos pedagógicos, jogos e livros infantis.

O CEPI Raposa do Cerrado possui a seguinte enturmação:

●**Bebês I:** Com 15 (quinze) crianças atendendo faixa etária de 04 a 11 meses completo ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

●**Bebês II:** Com 33 (trinta e três), uma sala com 16 e outra com 17 crianças. Atendendo crianças de um ano ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

●**Crianças bem pequenas I:** Com 62 (sessenta e duas) ao todo, composta por três turmas. Duas turmas com 24 cada e uma turma com 14 crianças. Atendendo crianças de dois anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

●**Crianças bem pequenas II:** Com 72 (setenta e duas) crianças, sendo 03 turmas com 24 crianças em cada turma, atendendo crianças e 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.



Na Educação Infantil as 800 (oitocentas) horas anuais (carga mínima) são executadas nos dias letivos constituído de 10 (dez) horas relógio de atividades, totalizando 50 horas semanais. As crianças participam da rotina da sala de aula com atividades diversificadas de forma prazerosa e lúdica. A instituição é bem ampla e estruturada com ótimas instalações, espaços diversos como: parquinho de areia, anfiteatro, pátio com desenhos no chão, área verde, área externa da sala de aula (solário) dentre outros. Isso possibilita as práticas de brincadeiras e recreação com as crianças,

sendo cada uma direcionada com objetivo pedagógico e planejamento bem elaborado. As cores são bem distribuídas trazendo calma e despertando curiosidade das crianças favorecendo a aprendizagem e contribuindo para um melhor trabalho. A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporciona momentos de alegria, confiança e conforto.

O CEPI Raposa do Cerrado é composto por:

- 09 (nove) salas de atividades sendo quatro com banheiros;
- 01 (um) pátio com área coberta;
- 01 (uma) sala de leitura;
- 01 (uma) sala multiuso;
- 01 (um) anfiteatro;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) para as crianças;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) para as crianças com necessidades especiais;
- 03 (três) salas para rede, energia e telefone;
- 01 (uma) sala da direção;
- 01 (uma) sala de secretaria e coordenação;
- 01 (uma) sala de professores;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) direção;
- 01 (uma) sala de almoxarifado;
- 01 (um) hall de entrada;
- 01 (uma) lavanderia;
- 01 (um) depósito para material da lavanderia (rouparia);
- 01 (um) depósito para material de limpeza;
- 01 (uma) cozinha, dois depósitos para material de cozinha;
- 01 (uma) copa;
- 01 (um) lactário;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) para os funcionários;
- 01 (um) parque de areia;
- 01(um) estacionamento.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT). Atribuições de cada função:

- **Diretor Pedagógico:** Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o projeto pedagógico da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras;
- **Coordenador pedagógico:** Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do projeto pedagógico da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras;
- **Secretária Escolar:** tem como responsabilidade efetuar a gestão de documentos dos estudantes, planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo e prestar atendimento aos pais e a comunidade.
- **Auxiliar Administrativo:** Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte as atividades da instituição;
- **Professor:** Reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição;
- **Monitor:** Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico;
- **Nutricionista:** Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao Berçário;
- **Cozinheira:** Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões

de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada;

- **Porteiro:** Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares;
- **Agente de segurança (vigia):** exercer a vigilância da instituição orientando pessoas que eventualmente circulem em locais inadequados.

Professores/monitores da seguinte forma:

- 03 (três) professores e 06 (dois) monitores para bebês I e II;
- 03 (três) professores e 06 (seis) monitores para crianças bem pequenas I;
- 03 (três) professores e 03 (três) monitores para crianças bem pequenas II;
- 01 (um) monitores volante.

Corpo Administrativo:

- 01 (um) Coordenador administrativo;

Corpo Técnico Administrativo:

- 1 (uma) Diretora Pedagógica;
- 1 (uma) Coordenadora Pedagógica;
- 1 (uma) Secretária Escolar;
- 1 (um) Administrativo.

Didático-metodológicos:

Segundo Vasconcellos (2000) “o diagnóstico não é um simples retrato da realidade ou um mero levantamento de dificuldades. O diagnóstico é antes de tudo, um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades” (p. 190).

Nossa instituição tem a missão de compartilhar o conhecimento e nesse intuito tem atendido as crianças da própria comunidade na faixa etária de 04 meses a 03 anos, e

trabalhamos com capacidade total de crianças matriculadas. São de médio e baixo poder econômico e os pais possuem formação bastante diversificadas.

Os fatos podem ser comprovados com dados sócio, econômicos e culturais de pesquisa realizada pela instituição de ensino junto às famílias das crianças. Nesta pesquisa foram entrevistadas em média 100 famílias.

Ao iniciar o ano letivo a instituição planejou uma organização diferenciada para o período de adaptação com muitas brincadeiras, rodas de conversa, teatros e musicalização. Buscando abreviar o sofrimento da ruptura da criança com a família, pois muitas crianças apresentam choro, medo e insegurança, devido muitas vezes ser o primeiro contato com o ambiente escolar. “O movimento de cuidar encaminha para a relativização desses lugares já cristalizados: em dar o conhecimento, de ensinar e instruir, dar afeto, dar o melhor.” (GUIMARÃES, 2008: 154)

Em relação à alimentação percebe-se que algumas crianças têm a necessidade de um trabalho de conscientização de uma alimentação saudável, o que vem sendo trabalhado em conjunto com os professores, monitores e nutricionista incentivando sempre a abertura para novos sabores e alimentos.

Nos primeiros dias do ano letivo realizamos reunião com os pais para tratar da construção do Projeto Político – Pedagógico. Explicamos do que se tratava o documento. Foi aplicado um questionário para levantamento de dados. O referido questionário foi enviado para alguns pais que não compareceram à reunião.

O questionário tem por objetivo conhecer melhor a nossa comunidade escolar. Enviamos um questionário com algumas questões acerca da vida pessoal, familiar e social dos pais e crianças.

Um dos questionamentos foi referente ao acompanhamento do filho na escola, se eles acompanham o desenvolvimento da criança e o porquê; 89% responderam que sim e 11% que às vezes. Os pais ressaltaram a importância em acompanhar o desenvolvimento da criança certificando-se da qualidade do ensino desenvolvido com as crianças e a parceria com a escola melhora ainda mais o desenvolvimento das crianças. Eles acreditam que estando presente, acompanhando os filhos, participando das reuniões, interagindo por meio da agenda seja uma forma de colaboração para melhoria da vida escolar de seus filhos.



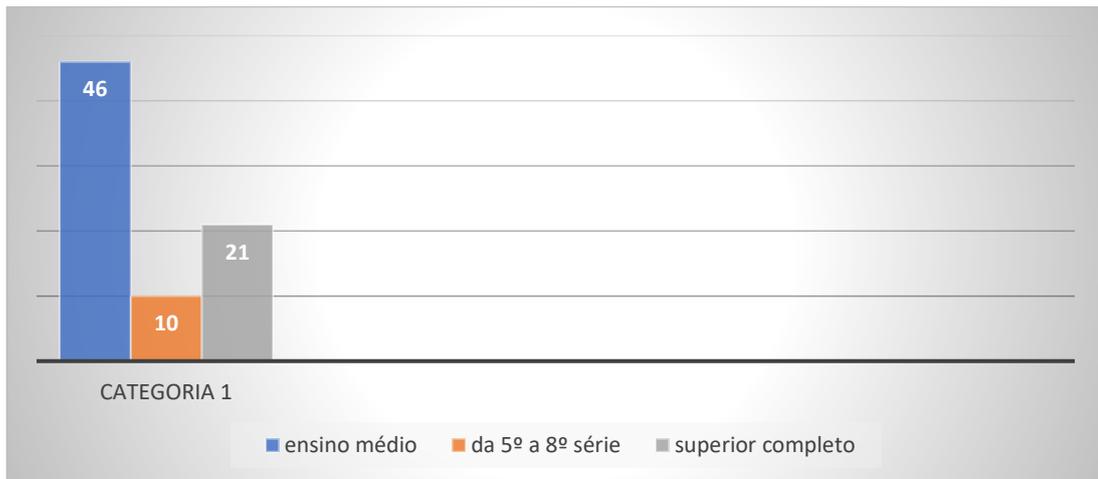
Reunião de pais com entrega de uniformes

Para conhecermos melhor as nossas crianças perguntamos se elas brincavam em casa e quais eram os brinquedos preferidos e todos responderam que sim, os filhos brincam em casa, gostam de jogar bola, brincar de bonecas, joguinhos no computador, assistir vídeos e andar de bicicleta.

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças, pôde-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia, sendo que 38 recebem até 1 salário mínimo, 16, 02 salários mínimos, 09 recebem de 2 a 4 salários mínimos e 00, superior a 05 salários mínimos. Nota-se que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para grande maioria das famílias, pois grande parte dessas famílias não teria condições de pagar por um serviço com a qualidade que é oferecida pelo CEPI Raposa do Cerrado.

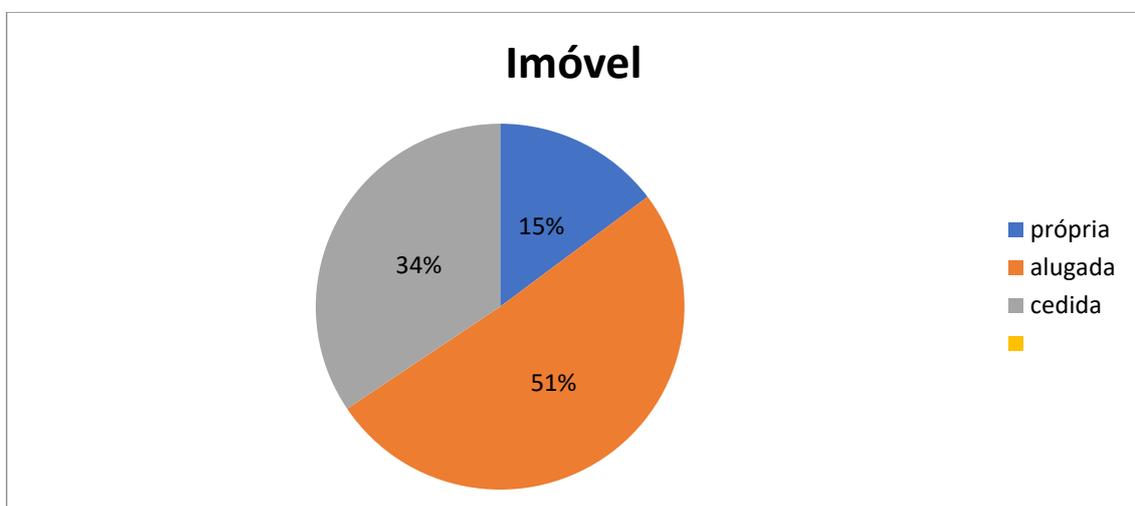


O gráfico a seguir mostra a realidade do Pai das crianças que frequenta a creche, Ensino Médio completo 46, da 5ª a 8ª série 10, ensino superior 10.

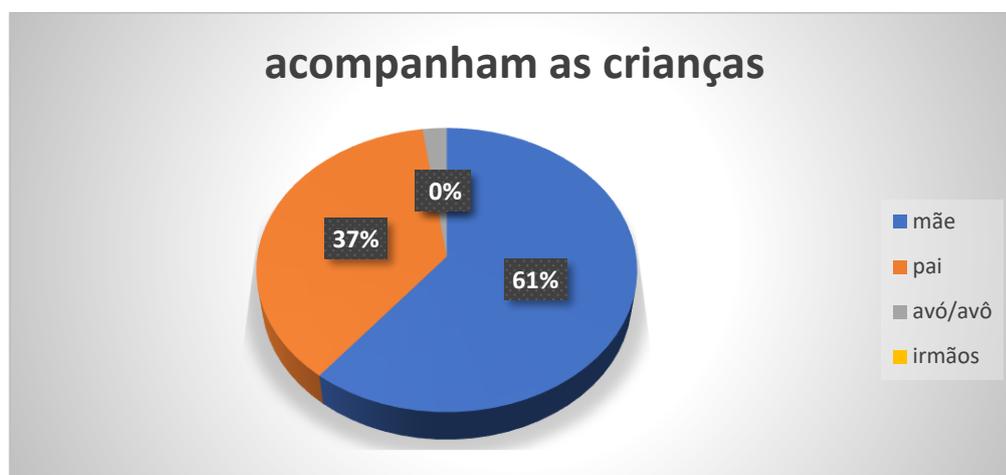


Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio completo, podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere na educação escolar dos filhos, pois muito tem a visão da creche como um local apenas de cuidar, não se preocupam se a criança está aprendendo, pensando nisso o CEPI Raposa do Cerrado busca a cada dia criar um vínculo de parceria com os pais, pois a creche valoriza a educação prioriza o conhecimento cognitivo, afetivo e pedagógico, trabalha de forma lúdica e social.

Como a maioria das famílias recebe 1 salário mínimo não tem condições de comprar um imóvel, 51% moram de aluguel, 15% tem casa própria e 34% moram de favor em imóvel cedido.



Na maioria dos casos quem acompanha a vida escolar da criança são as mães.



“Segundo SOARES (2002, pág. 07), “... não há como usar esses resultados de pesquisa como receitas tecnológicas acabadas. “Cada escola, respeitando sua história, deve, à luz dos resultados da pesquisa, procurar encontrar o seu caminho para prestar um melhor serviço a suas crianças” Partindo dessa idéia, buscamos analisar as respostas e complementá-las com a opinião das próprias crianças.

Na visão de Cruz (2004) no nosso país a área de Educação, sobretudo em relação à criança, ainda se ressentir de estudos que considerem suas vozes, pensamentos, idéias, gostos e desejos. Pois ainda, buscamos nos adultos, a melhor forma de nos apropriarmos dessas informações, no pressuposto de que são eles que melhor conhecem as crianças.

Dessa forma buscamos conhecer as percepções e sentimentos das crianças em relação à “escola que temos e a escola que queremos” procurando ouvir o que as crianças pensam em relação à escola, que atividades gostavam ou não de fazer, o que mais gostam na escola e o que não gostam também.

A ferramenta que utilizamos com as crianças foi o uso do desenho com oralidade, onde desenhavam o que mais gostavam o que menos gostavam e o que queriam que tivesse na escola. Com isso, tivemos o seguinte resultado:

- Quase todas as crianças desenharam a escola relatando que gosta de tudo o que há dentro dela, inclusive o parque, os professores, a comida, a sala de informática, a massinha, os amigos e alguns relataram também até a hora de dormir.

As crianças relataram que gostam da escola, da comida, das brincadeiras, do dia do parquinho, dos professores, de cantar, de dormir, de ouvir histórias, dos amiguinhos, dos combinados, do pátio e da brinquedoteca.

- Poucas crianças alegaram que não gostam da escola além de outras coisas que acontecem nela como: a sopa de macarrão, o feijão preto, à hora de dormir, a areia do parque, pois gruda no suor, o quadro da sala e o pátio que é muito frio.

- Os principais pedidos das crianças para que tenham na escola são: quadra de futebol, escorregador no parque, bicicleta, tablets, videogame, cama elástica, piscina com bolinhas, piscina com muita água, flores, aquários com peixes, cachorro, coelho, gato e comidas variadas como salgadinhos, pipoca, refrigerante e carrinho de sorvete. *“Eu gosto muito do parquinho”.* (Christopher, criança pequena)

Mediante estas informações notamos os melhores momentos e os menos preferidos pelas crianças, o que contribuirá para realizarmos mudanças em busca da melhoria da qualidade do atendimento. Dentro deste contexto, identificamos e analisamos as percepções e sentimentos das nossas crianças em relação à nossa creche.

Partindo do pressuposto de que a criança é a parte do processo mais importante, e que por meio dela conseguiremos de alguma forma identificar as reais necessidades e os desejos assim assimilados por elas por aquilo que elas querem em uma escola.

Entendemos que para as crianças suas principais motivações são as brincadeiras, o relacionamento com seus colegas e professores, viverem em um ambiente agradável.

Desta forma trabalhamos intensamente para colocarmos em prática todos esses desejos e anseios, oferecendo um serviço de excelente qualidade. Observamos essa importância quando sabemos que segundo Vygotsky (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento proximal, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu.

Ao brincar, a criança se apresenta além do esperado para sua idade e mais além do seu comportamento habitual. Estudando o autor podemos afirmar que o ato da brincadeira também libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.

IV. FUNÇÃO SOCIAL DA ABE

A função da ABE é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar a criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação da cidadania, pois a escola é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

“A Educação é direito de todos e dever do Estado e da Família, serão promovidas e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania”. (LDBEN Resolução CNE/CEB número 4/2010).

IV. I DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora:	ABE - Associação Beneficente Evangélica
CNPJ/MF:	00.574.806/0001-93
Nº do processo	00080-00152110/2018-03
Presidente	WillthembergBinttencourt da Silva
RG	1.481.485 SSP/DF
CPF	Samambaia sul/DF
Endereço:	Área Especial, 08 setor “D”
Cidade:	Taguatinga Sul- DF
CEP:	72.303-530
Data de Fundação:	17 de setembro de 1993

IV.II - DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

ORGÃO/ENTIDADE	CEPI – Centro de Primeira Infância Raposa do Cerrado
Endereço:	QS 415 Área especial nº 01
Cidade:	Samambaia /DF
CEP:	72.323000
Telefone:	(061)36862834
CNPJ:	00.574.806/0001-93
Data da criação:	06/03/2017
Turno de funcionamento:	Das 07h30minh às 17h30minh
Nível de ensino:	04 meses a 03 anos de idade
Diretora Pedagógica:	Dalila Xavier Porto
Coordenadora	Eliúde Simões rosa
E-mail da Instituição:	cepiraposa@gmail.com
Número do INEP:	53017838

V. FUNÇÃO SOCIAL DO CEPI RAPOSA DO CERRADO

A função social do CEPI Raposa do Cerrado é considerar a criança como sujeito social que necessita da aprendizagem, de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Nossa creche tem, portanto, o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar a criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social, promovendo o ensino de forma eficiente e eficaz. Dando a oportunidade de formação da criança, por meio de valores éticos e educacionais, a fim de que se alcance um aprendizado significativo, tornando-os assim cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da

pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número 4/2010).

Nossa creche busca construir e promover a educação para a convivência social e a sustentabilidade de valores como: honestidade, respeito, amor, amizade, ética, solidariedade, comprometimento gratidão, bondade, senso crítico, acolhimento e tolerância.

Para tal, a escola visa desenvolver ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura organizacional que alcance novas competências educacionais e gerenciais. Promovendo a constante atualização tecnológica adequada à estrutura física, as demandas educacionais, a inovação e o aperfeiçoamento contínuo do processo educacional.

O processo ensino-aprendizagem é conduzido a partir de ações que valorizam os conhecimentos que as crianças já possuem, estimulando o aprender a aprender. Todos os planos de ação e práticas pedagógicas desenvolvem-se em função das crianças e a partir das dificuldades identificadas, comunicadas aos pais em reunião e reuniões pedagógicas com professores, para que se encontrem entendimentos para soluções em conjunto. A equipe de gestão e os professores compartilham sugestões e registram os avanços que são apresentados mediante relatórios e ou fichas de acompanhamento.

O CEPI Raposa do Cerrado tem por objetivo incentivar o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social das crianças. No entanto para que a escola possa garantir o acesso a uma educação de qualidade para essas crianças, deve-se investir em tarefas partilhadas com todos que estão envolvidos no processo educacional, e esse caminho família e escola já é mais que provado que dá certo.

Para formar um cidadão capaz de atuar na sociedade, esta instituição busca ser democrática e transformadora, garantindo o acesso a todos, mas também a apropriação do conhecimento e tecnologia e da formação de valores e atitudes que tornem as crianças membros ativos e úteis à comunidade.

Para tal, propomos uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação: **aprender a conhecer** (adquirir instrumentos de compreensão), **aprender a fazer** (para poder agir sobre o meio envolvente), **aprender a viver juntos** (cooperação com os outros em todas as atividades humanas), e finalmente **aprender a ser** (conceito principal que integra todos os anteriores).

Estas quatro vias do saber, na verdade, constituem apenas uma, dado que existem pontos de interligação entre elas, eleitos como os quatro pilares fundamentais da educação.

O CEPI Raposa do Cerrado é um ambiente provedor da cultura humana e é por intermédio do diálogo reflexão teoria - prática – reflexão, que o conhecimento é adquirido com a finalidade de transformar esses pequenos em cidadãos pensantes. Desta forma o coletivo escolar deve ter em mente que escola que temos e para quem ela se direciona. Portanto, realizando essas funções acima citadas, o coletivo escolar estará cumprindo sua ação pedagógica de forma sistemática e organizada.

A creche organiza-se para apoiar o desenvolvimento, promover a aprendizagem, mediar o processo de construção de conhecimentos e habilidades, por parte da criança, procurando ajudá-la a ir mais longe possível nesse processo” (DIDONET, 2001, p. 15).

Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que mediante o seu papel ativo na formação da criança é possível transformar a realidade e a sociedade atuais resgatando os valores afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassuma seu verdadeiro valor.

VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB “tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança da Educação Infantil até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”.

O trabalho desenvolvido no CEPI Raposa do Cerrado tem seu foco na prática do cuidado da ação educativa das crianças e como referência a apropriação das práticas sociais pelos discentes.

Para que esses princípios sejam estabelecidos e cumpridos de forma eficaz são realizadas reuniões com os professores, monitores onde discutem e fazem planejamentos para a melhor maneira de trabalhar esses princípios, iniciando pela relação entre professor e monitor, onde são estimulados, vínculos de cumplicidade, afeto, diálogo e harmonia, para desenvolver um trabalho de qualidade.

Os trabalhos com as famílias são muito importantes, pois nelas pode se identificar os adultos que são os responsáveis diretos pelas crianças e com eles a escola precisa estabelecer fortes laços de confiança no sentido de compartilhar valores e procedimentos para fazer da Educação Infantil uma ação de complementaridade, para isso, faz-se

reuniões com os pais ou responsáveis pelas crianças, buscando promover atividades onde à família e a escola trabalhe junta.

As escolas podem traçar seu próprio caminho envolvendo professores, crianças, funcionários, pais e comunidade próxima que, se tornam co-responsáveis pelo êxito da instituição. É assim que a organização da escola se transforma em instância educadora, espaço de trabalho coletivo e aprendizagem. Libâneo: Pedagogia e pedagogos (2001, p. 115)

Os princípios da Educação Integral são:

- **Equidade:** Reconhecimento do direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes.
- **Inclusão:** Reconhecimento da singularidade e diversidade dos sujeitos, a partir da construção de projetos educativos pertinentes para todos e todas.
- **Sustentabilidade:** Compromisso com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e se pratica.
- **Contemporaneidade:** Compromisso com as demandas do século XXI, com foco na formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmo e com o mundo.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir os desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, monitores, gestores e comunidades locais. Neste sentido também fazem parte da Educação integral os seguintes princípios:

- **Integralidade:** Ela é vista como cuidado inteiro, envolvendo criança, família, condições de vida, meio ambiente. O professor instiga a criança a refletir sobre sua prática, para que esta faça sentido e também sejam apreendidos o saber e o fazer relacionado ao integral cuidado à criança.
- **Intersetorialidade:** Para que as crianças aprendam é necessário criar condições para a sua educabilidade. Ou seja, é fundamental que condições dignas de vida e seus direitos estejam observados. Para isso, é importante contar com a interlocução permanente e com o trabalho integrado a equipamentos e agentes de todos

os setores que tiverem contribuições relevantes a dar ao desenvolvimento integral das crianças e jovens (saúde, desenvolvimento social, cultura, esporte e lazer, etc.).

- **Transversalidade:** Considera-se a transversalidade como o modo apropriado para a ação pedagógica deste tema. Transversalidade só tem significado dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento.

Convém ressaltar que a ética e a cidadania são temas que devem ser inseridos em todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar e transdisciplinar contribuindo para a qualidade da construção de saberes e valores cognitivos, afetivos e sociais.

- **Diálogo escola e comunidade:** essa nova forma de administrar a educação constitui-se num fazer coletivo, permanentemente em processo, que é mudança contínua e continuada, que está baseada nos paradigmas emergentes da nova sociedade do conhecimento, os quais, por sua vez, fundamentam a concepção de qualidade na educação e definem, também, a finalidade da escola.

- **Territorialidade:** É o lugar onde vivemos. Nossa rua, nosso bairro, nossa escola, nossa cidade e nosso país. Esses espaços expressam a identidade daqueles que o habitam. Por isso, monitores e crianças podem e devem aproveitar todo esse potencial na hora de construir o projeto pedagógico. Oferecer às crianças e às jovens referências positivas de lugares, situações, experiências e convívio têm relação direta com o entendimento de educação Integral.

- **Trabalho em rede:** A política curricular alinhada à Educação Integral, portanto, deve ser orientada por uma visão sistêmica para toda a rede, fortemente embasada pela colaboração, criando uma nova dinâmica e um clima de compromisso de toda a comunidade com as questões locais e com a qualidade da educação. A equipe técnica da Secretaria de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos, professores, pais, crianças e demais membros da comunidade devem ser instigados a trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de proporcionar igualdade de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento a todos os estudantes.

Princípios Epistemológicos:

A epistemologia, por tratar da origem do conhecimento, é um campo vasto de estudo das várias áreas, inclusive na área pedagógica, na medida em que lança luzes para evidenciar o entendimento da prática docente e das intervenções a serem realizadas frente à complexidade do ensino/aprendizagem.

Todo monitor tem uma interpretação, nem sempre consciente e reflexiva, sobre o conhecimento: o que é de onde vem e como chegar até ele. Fala-se aqui de uma teoria do conhecimento ou gnosiologia (de gnosis=conhecimento), depois filosofia da ciência e mais recentemente, epistemologia (episteme=ciência). Toda prática pedagógica tem subjacente uma concepção de conhecimento e supõe uma teoria de aprendizagem

Unicidade entre Teoria e prática:

Essa adequação é imprescindível para uma assimilação mais efetiva por parte das crianças. Importante ressaltar que quando há a aproximação da teoria e a prática, os monitores se vêem diante de novas possibilidades que visam ao surgimento de novas práticas de ensino. Embora um não exista sem o outro, é importante salientar que a separação entre a teoria e a prática se faz necessária. Isso se explica pela compreensão que professores devem ter do aspecto teórico e, a partir disso, dar condições de estabelecer o seu fazer pedagógico. Isso significa, por exemplo, buscar no embasamento teórico as diretrizes ideais para o ensino, mas sem se desvencilhar das condições impostas pela realidade de cada escola ou região. Usa-se a teoria e sua aplicabilidade de acordo com o que é possível no cotidiano da criança, do monitor e da instituição.

Interdisciplinaridade e contextualização:

Um dos marcos legais que embasam a BNCC é as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN), de 2010. Nelas, salienta-se que as práticas educacionais precisam ter tratamento metodológico que evidencie a interdisciplinaridade e a contextualização. Dessa forma, as DCN determinam que, para ser interdisciplinar, o currículo deve realizar o entrecruzamento de saberes disciplinares e, para ser contextualizado, ele deve desenvolver projetos que se pautem na realidade das crianças e, portanto, propulsionem uma aprendizagem de fato significativa. Destacando a contextualização e as proporções que ela ganha em uma realidade como a brasileira, tê-la apenas como a premissa de um estudo pautado na realidade concreta é reducionista. Nesses termos, as próprias DCN ampliam esse conceito e, conforme cita a Base, passam a tomá-lo como: “A valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.”

Flexibilização:

É adaptação curricular, são possibilidades educacionais para dar suporte às dificuldades de aprendizagem. Pressupõe que se realize adaptação curricular, quando necessário, para torná-la apropriada às peculiaridades com deficiência, quando necessário, favorecendo o rompimento das barreiras que o impedem de participar das atividades e se desenvolver nos ambientes educacionais.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEI's (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Princípios são regras de conduta que governam nossa vida e atitudes. De acordo com Currículo em Movimento SEEDF na Educação Básica trabalho educativo na Educação infantil assenta-se sobre estes princípios:

- **Princípios éticos:** De acordo com o currículo referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. A conduta ética, moral e as interações sociais propiciam um crescimento voltado para valores essenciais na convivência escolar e na sociedade. É necessário criar situações que osascrianças possam aprender a dialogar e a ouvir, a ajudar ao próximo e pedir ajuda, a brincar e dividir o brinquedo, pois se acredita que para ter um bom desenvolvimento é necessário o entendimento da dinâmica das atividades mediadas socialmente.

Momento da contação de história

Na Instituição sentimos a necessidade de compreender o que cada criança sente e pensa, tratando-as com dignidade e ensinando valores como: carinho, amor, amizade, respeito, justiça, solidariedade, pois a afetividade se faz presente no cotidiano da sala de aula para que os se sintam seguros, seja pela postura do professor, pela dinâmica de seu trabalho ou nas interações entre sujeitos.

O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras. A formação ética terá como foco central o desenvolvimento do ser, onde se valoriza o “Eu” e o “Outro” e a formação para o desenvolvimento humano sustentável.

Pretendendo-se aproveitar a diversidade cultural, de gênero e a biodiversidade para resgatar valores, mostrando claramente a realidade do mundo onde, a construção de valores relacionados à vida e ao convívio esteja constantemente presentes. Os **princípios políticos** referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança produtora e consumidora de cultura é participante da vida social, com a cultura e com ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

O trabalho do CEPI Raposa do Cerrado é focado na criança como um ser pensante que precisa exercer sua cidadania hoje. Por meio de atividades que estimulem sua autonomia e respeito à democracia. Desde sua entrada na escola a criança é incentivada mediante o exemplo a tratar as pessoas com educação, a respeitar a diversidade humana.

As crianças são o principal fator de diversidade dentro do grupo geracional.



Atividade coletiva de Circuito

Com o trabalho diversificado e uma boa seleção de materiais didáticos focando na interdisciplinaridade dos conteúdos e fazendo a criança sentir-se inserido no mundo à sua volta, pode-se esperar um bom rendimento em sala de aula. Além disso, o professor precisa levar em conta as experiências e vivências do cotidiano da criança como ponto de partida para as novas aprendizagens, assim observando fatores sociais, culturais e a história de cada criança.

Dentre as várias concepções as Orientações Curriculares requerem um posicionamento dos monitores sobre qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação ao bebê e à criança pequena, qual seja “um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social” (ARCE, 2007).

Os princípios estéticos referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, a ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza - lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.



Turma das Crianças bem pequenas durante atividade coletiva

PLANO DE AÇÃO

O CEPI Raposa do Cerrado planeja ações que estimulam a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais, primamos por desenvolver com as crianças atividades contextualizadas e embasadas em temáticas de interesse ao universo infantil onde a fantasia e a imaginação são o foco. Por isso a pintura, recorte, colagem, a utilização da massinha de modelar, de materiais diversos, da expressão

corporal, da música e dança e de atitudes que provoquem o sentimento de liberdade e autonomia são essenciais para o desenvolvimento físico e psicológico da criança.

Sem esquecer ainda de atitudes interdisciplinares necessárias à compreensão das abordagens atuais. As apresentações teatrais, as músicas, as danças, exposições de obras, passeios, trabalhos com auto-retrato, as vivências diversificadas que acontecem em nossa escola, ampliam as oportunidades das crianças criarem, estimulam a apreciação do seu fazer e das produções do outro.

A inclusão de princípios na proposta pedagógica para conduzir as relações professor x criança são proporcionadas mediante as condições para atender as necessidades das mesmas.

Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos profissionais e comunidade escolar para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil. O atendimento das crianças no CEPI Raposa do Cerrado na prática envolve cuidado e educação, assim como alimentação, higiene, sono, aprendizagem, construção de significados e novos conhecimentos.

A criança deve ser entendida como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral em corpo e mente, cognitivamente e afetivamente. As relações escola e família também norteiam para a prática educativa, buscando oportunizar momentos de trocas entre família e escola. Estes dois precisam caminhar juntos, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio de educar.

Para que a educação formal com qualidade seja efetivada faz-se necessária a parceria da família, pois a mesma tem um papel importante durante o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, podendo tanto favorecer ou desfavorecer a criança, interferindo de forma positiva ou negativa na aprendizagem da mesma.

É fundamental que o monitor estabeleça uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação que será a base do trabalho a ser realizado. O desenvolvimento do trabalho educativo desta instituição está voltado para o aprendizado do educando, promovendo a compreensão do meio em que vivem maior percepção de si e elevação sociocultural das suas condições de vida a partir do aprendizado que ele constrói na escola.

Acreditamos que a criança é um sujeito histórico e detentor do conhecimento. Contudo, para garantir o desenvolvimento integral da criança temos como referencial o currículo em movimento da educação básica - Educação Infantil, pautando nossas práticas.

A Instituição busca resgatar o lúdico e o gosto em ensinar brincando. Os profissionais da educação em nossa escola visam o brincar e a brincadeira como atividade principal que promove o desenvolvimento cognitivo, motor, moral e emocional da criança. Com base no Currículo em Movimento do DF que norteia o trabalho da Educação Infantil, a ludicidade como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta.

VII. MISSÃO

A missão do CEPI Raposa do Cerrado é oferecer Educação Infantil de 4 meses a 3 anos com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada criança e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; por meio da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes.

OBJETIVO GERAL

Cuidar e educar numa colisão construtivista, compreendendo que a criança como ser humano integral e real, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento. No intuito de apresentar dentro de nosso meio os quatros pilares da Educação que é o aprender a conhecer, o aprender a fazer, e o aprender a compartilhar e o aprender a ser.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sempre no contexto de educar e cuidar, brincar e interagir, nossa creche procura:

- Garantir a criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com outras crianças.
- Prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.

- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural, da criança.
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração aos saberes da comunidade.
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças da mesma idade e crianças de diferentes idades.
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição.
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças.
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afros descendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, e afro brasileiras, bem como o combate ao racismo à discriminação.
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

VIII. OBJETIVOS DE ENSINO

VIII II CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS OU FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.

A prática pedagógica desenvolvida no CEPI Raposa do Cerrado tem como base os eixos transversais da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A abordagem dos temas que compõem cada um desses eixos se dá por meio do educar e cuidar, e do brincar e interagir que são os eixos integradores da Educação Infantil.

Os profissionais do CEPI Raposa do Cerrado vêem a criança como sujeito de direitos e necessidades, autor da sua história e do seu processo de construção do conhecimento. Dessa forma, a partir do trabalho desses eixos, as crianças são ensinadas a formar suas próprias opiniões, levando em consideração sua base familiar e os valores éticos e sociais.

O currículo em movimento da educação básica tem como aporte teórico a **Pedagogia Histórica - Crítica** que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

O estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Na perspectiva da **Pedagogia Histórica-Crítica**, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Na perspectiva da **Psicologia Histórico-Cultural** aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (FREIRE, 2015, p. 91)

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A formação dos professores e de todos que trabalham com a educação é um direito tanto para os monitores quanto para as crianças, visto que o profissional da educação que não possui formação adequada tem dificuldade em sala de aula. Diante

disso a formação é essencial, pois aborda temas que ajudam o profissional na sua jornada diária a fim de garantir um percurso que assegure a continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Segundo Nóvoa (1992, pág. 26) *“A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar o papel de formador e de formado. O diálogo entre professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional”*. Com isso, percebemos que o profissional da educação deve estar sempre procurando novas experiências, pois estas fazem com que ele seja um ser crítico e reflexivo, aprendendo a ouvir, pensar, questionar e rever permanentemente suas atitudes no ensino da criança.

A etimologia da palavra ensino deriva de ensinar, que vem do latim *“Intsignare”*, e significa por marcas ou sinais, designar, mostrar coisas. O professor quando ensina coloca sua marca na criança. No ensino tradicional o professor é aquele que " transmite " o conhecimento e a criança é aquele que recebe " receptor " dos saberes sendo um agente passivo. Na escola moderna está sempre presente a relação entre professor (docente) e o criança (discente), no processo do ensino e aprendizado os saberes são construídos juntos, ou seja, no CEPI Raposa do Cerrado ensinar não é somente transferir conhecimentos, mas quando ensinamos somos ensinados a ensinar havendo uma troca de conhecimentos.

Segundo Ilma Passos Alessandro Veiga, O Projeto Político – Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Desse modo, o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade.

VIII. II EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Educação Inclusiva é uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças.

Educação Inclusiva pode ser compreendida como uma reviravolta institucional que consiste no fim dos iguais diferentes, normais x deficientes. A inclusão prevê a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática. Todas as crianças, sem exceção, devem freqüentar salas de aula do ensino regular. Por isso mesmo, o CEPI Raposa do Cerrado, trabalha educação inclusiva e entende que todas as crianças devem fazer parte da escola comum. Atendendo às diferenças sem discriminar, sem trabalhar à parte com algumas crianças, sem estabelecer regras específicas para se planejar, para aprender, para avaliar. Por isso que valorizar as diferenças é a chave.

Para Freire (1996, pág. 32) "*Saber que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção*". Na Educação Infantil é possível e preciso trabalhar maneiras, caminhos e métodos de ensinar. O estilo de ensino está ligado à peculiaridade do professor. Em geral, o professor impõe sua personalidade e por isso determina um "estilo" na condução da classe. O conhecimento é o processo pelo qual o homem tem a possibilidade de interferir na natureza, transformá-la e adaptá-la as suas necessidades.

No processo ensino-aprendizagem o ser humano é capaz de reter na memória: usar os elementos (apreendidos) em outras situações transmitir para outros (socializar/mediar) e permitir o aperfeiçoamento e a evolução.

Quanto à importância do planejamento escolar feito como base de ensino onde cada professor especifica seus objetivos para desenvolver a aprendizagem para com a criança, é um instrumento que possibilita perceber a realidade, mediante um processo de avaliação, baseado em um referencial futuro, devendo ser elaborado de acordo com o contexto social e os fatores externos do ambiente.

Dessa forma, se faz necessário conhecer a realidade concreta da instituição perpassando todo o conjunto das atividades que aí se realizam, para que posteriormente sejam diagnosticados os problemas e apontadas às soluções. A forma de torná-las realidades não pode estar estranha aos conteúdos transformadores desses mesmos objetivos e nem às condições reais presentes em cada situação.

Cada indivíduo possui uma maneira de adquirir a aprendizagem, uns com mais facilidade e outros com um pouco de dificuldade, porém independente de qualquer fator, todo ser humano está apto a aprender. A aprendizagem pode ocorrer mediante a

observação, experiências, podendo ser adquirida de forma prazerosa, por meio de brincadeiras, canções e jogos.

Para desenvolver-se, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelece. Elas têm desejo de estar próximas às pessoas e são capazes de interagir e aprender com elas. Dessa forma, a aprendizagem pode acontecer na interação com outras pessoas, sejam elas adultas ou crianças.

Para Vygotsky (1987, p.101), "o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que de outra forma, seriam impossíveis de acontecer".

Embora esta aprendizagem seja importante para o desenvolvimento da criança, Vygotsky considera a aprendizagem escolar como essencial, pois por intermédio de experiências de aprendizagem compartilhadas, que atuam na zona de desenvolvimento proximal, onde as funções ainda não consolidadas passam a amadurecer. Essa aprendizagem interativa, onde o professor é um mediador, permite que o desenvolvimento avance. No CEPI Raposa do Cerrado entendemos que a aprendizagem ocorre de forma contínua e gradativa. A partir do momento que nascemos já começamos a aprender e este processo se dará até o fim de nossas vidas.

De acordo com o filósofo teórico da pedagogia Hubert; *"A educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por ser um ser humano em outro"*. (1957, pág. 67). Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade.

Piaget (1988, p.32) faz uma releitura do art. 26 da Declaração Universal do Direito do Homem que diz *"Toda pessoa tem direito a educação"* expondo que: *"Todo ser humano tem o direito de ser colocado, durante a sua formação, em um meio escolar de tal ordem que lhe seja possível chegar ao ponto de elaborar até a conclusão."* Se a educação é direito de todos é necessário que esta seja gratuita e de qualidade.

A Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação. Construir uma educação que emancipe e forme em uma perspectiva humana que considere suas múltiplas dimensões e necessidades educativas é a grande estratégia de melhoria da qualidade de ensino e promoção do sucesso escolar.

A intenção da política de Educação Integral ultrapassa, portanto, a mera ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais buscando discutir e construir em

nossas escolas espaços de participação, favorecendo o cuidar, o brincar e a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos. O CEPI Raposa do Cerrado pretende oferecer uma educação por inteiro em um turno integral, rimando quantidade e qualidade educacionais para que nossas crianças tenham oportunidades de desenvolvimento dos requisitos necessários para uma vida plena com participação ativa e saudável na sociedade.

A inclusão escolar ainda é um grande desafio para o sistema educacional de ensino. As escolas, tem se concentrado nas crianças com necessidades especiais, a fim de atender suas dificuldades. Uma escola com educação inclusiva deve ter como ponto primordial romper preconceitos, tornando assim fundamental o ensino de todas as crianças juntas, independentemente de suas diferenças e dificuldades.

Visto que a educação inclusiva não atinge apenas as crianças com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todas as crianças. O dever de educar inclusivamente é de todos que fazem parte do ambiente escolar. Entende-se então, que a inclusão vem ganhando a cada dia mais espaço nas escolas, e isso deve ser tratado como prioridade na educação do próprio monitor, pois a educação é para todos.

Aprendizagem da criança em seu desenvolvimento é o resultado de um processo contínuo de trocas entre seres vivos e o ambiente. O momento da brincadeira e também das interações é de suma importância para a criança, pois possibilita a ela experimentar a sua autonomia e independência perante o mundo. É um espaço em que ação ali praticada é de seu domínio e ela age em função de sua própria iniciativa. Por isso, brincando a criança interage e entra no mundo das aprendizagens concretas.

A função do brincar e interagir são tão importante e indispensável quanto comer dormir e falar. É por meio dessa atividade que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. É urgente a transformação de um ambiente de imobilidade, de disciplina imposta, de silêncio, em que são aprisionadas a espontaneidade e a criatividade da criança na escola em um ambiente que importa construir, a serviço de uma educação menos dominadora que penetre no mundo das brincadeiras e dos jogos das crianças, visto como um processo de conhecimento e aprendizagem.

Mediante os jogos e das brincadeiras a criança busca entender o mundo e expressar à sua maneira de vê-lo. A prática pedagógica da Instituição está fundamentada em aprendizagens significativas que se baseiam no educar e cuidar, brincar e interagir visando o desenvolvimento integral da criança, de forma prazerosa, lúdica, crítica e criativa.

Por isso, o CEPI Raposa do Cerrado está realizando diversas atividades que envolveram temáticas variadas dentro do trabalho pedagógico com foco em

aprendizagens diversificadas, como por exemplo, a inclusão de datas comemorativas e de projetos voltados para a família e a cultura.

Com objetivo de colocar em prática os princípios definidos em nossa proposta pedagógica realizamos atividades diversas como: conversa informal sobre o cotidiano para entender a vivência e o contexto em que a criança está inserida; incentivo a autonomia discutindo assuntos de relevância para a criança; utilização do portfólio e caderno de atividades para registro escrito das temáticas desenvolvidas no decorrer do ano letivo; contextualização dos projetos a fim de embasar as culminâncias nas atividades festivas e culturais; foco em atividades lúdicas como massinha de modelar, brinquedos de encaixe, histórias, cantigas, jogos e brincadeiras, além de atividades de grafismo para a análise do desenvolvimento do desenho infantil.



Ao utilizar essas concepções pedagógicas, tentamos propiciar à criança matriculada em nossa Instituição de Ensino, de acordo com o que orienta a Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2009, que dita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, experiências que:

- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas formas e orientações de espaço temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidade no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.

Além disso, a Instituição buscou se nortear no que orienta o Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Infantil, onde determina os objetivos da educação escolar e propõe um plano de ação adequado para a consecução desses objetivos, especificando o quê, como e quando ensinar, e o quê, como e quando avaliar, isso requer uma organização dos tempos e espaços em que a escola vai desenvolver os diferentes conhecimentos e valores que durante a construção do Projeto Político – Pedagógico foram considerados necessários para a formação das nossas crianças.

Foi durante sua construção que a comunidade escolar (pais, professores, crianças e funcionários), debateram, discutiram e estabeleceram suas concepções baseando-se no currículo que é o coração da escola e trouxe um sentido maior quando esclarece que o eixo integrador específico da Educação Infantil - *Educar e cuidar, brincar e interagir* precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Comemoração do Dia do Índio

Quanto ao uso de medicamentos foi informado aos pais que a Instituição não administra nenhuma medicação, mas abre as portas para que os pais ou responsáveis mediquem as crianças no CEPI, as informações são escritas no caderno de registro,

informando o nome da medicação, posologia, horário da administração e o nome do responsável por administrar a medicação.

Com relação às crianças faltosas o procedimento da secretária Escolar é ligar sempre que houver cinco faltas consecutivas ou dez alternadas, buscando saber do pai qual o motivo das faltas e ressaltando a importância da continuação da rotina escolar na Instituição pelas crianças. Porém na maioria das vezes os próprios pais já informam quando seus filhos estão doentes trazendo o atestado a secretaria.

O currículo da educação integral que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, isso nos remete a epígrafe de Paulo Freire: a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata de apenas espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas são multidimensionais, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular. E a educação é uma prática social, que une os homens entre si entorno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público, mais próximo da comunidade é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções educativas, sociais e culturais.

IX. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

O CEPI Raposa do Cerrado preconiza que o processo de construção do conhecimento pela criança deve seguir cinco passos:

- Prática Social (inicial): é o que o professor e a criança já sabem ao ingressar na escola;
- Problematização: é o levantamento dos problemas vivenciados pela comunidade;
- Instrumentalização Teórica: é a preparação do professor para colocar em prática as ações pedagógicas que irão promover a aprendizagem das crianças;
- Catarse e Síntese: é a reconstrução da forma inicial de compreender a realidade;
- Prática Social (final): é a mudança de comportamento, de atitude frente à realidade.

A equipe gestora e docente tem buscado se capacitar para colocar em prática a didática. Assim, estamos reconstruindo a cada dia nossa ação pedagógica.

O CEPI Raposa do Cerrado agrupa suas 182 crianças, de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. A instituição funciona em período integral das 7 horas e 30 minutos à 17 horas e 30 minutos.

O currículo integrador favorece uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens das crianças pequenas. Ciclo de aprendizagem é uma unidade de tempo respeitando certas características próprias de cada etapa. Dessa forma, a organização escolar é feita em ciclos da seguinte forma:

Bebês: atende crianças de 4 meses a 1 ano e 11 meses completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Crianças bem pequenas I: atende crianças de 2 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Crianças bem pequenas II: atende crianças de 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Na Educação Infantil as 800 (oitocentas) horas anuais (horas mínimas) são executadas no dia letivo constituído de 10 (dez) horas de atividades, totalizando 50 horas semanais.

As crianças participam de uma rotina: Chegada e acolhida; Café da manhã; Roda de conversa (socialização); Manuseio de brinquedos pedagógicos e materiais educativos; Atividade didático-pedagógicas; Higiene das mãos; Lanche matutino; Banho de sol; Brincadeiras no parque de areia e pátio; Higiene das mãos; Almoço; Higiene bucal; Descanso/ Sono; Atividades alternativas para as crianças que vão acordando; Brincadeiras e cantigas de roda; Lanche Vespertino; Atividade didático-pedagógicas; Brincadeiras ao ar livre; Brinquedoteca e vídeo, brinquedos pedagógicos; Banho e troca de roupa, Jantar; Higienização bucal, reorganização da sala e saída.

São desenvolvidas atividades elaboradas a partir do currículo em movimento da educação básica, levando em consideração a realidade e as necessidades das crianças.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, professores, monitores, nutricionista, com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

O CEPI oferece às crianças 05 refeições diárias:

- Café da manhã: 7h45 às 8h15
- Lanche da manhã: 10h às 10h30
- Almoço: 11h30 às 12h
- Lanche da tarde: 14h às 14h30
- Jantar: 16h30 às 17h

A equipe gestora do CEPI tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos. Periodicamente, serão realizadas atividades com o intuito de apresentar os projetos propostos pelo CEPI à comunidade escolar.

Os professores coordenam de segunda-feira à sexta-feira das 12h30 às 13h30. Durante as coordenações é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o tema mensal, e o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando as adequações para atender às necessidades das crianças. Mensalmente, uma coordenação é destinada para o estudo de temas relevantes para a prática pedagógica.

As monitoras têm uma coordenação semanal às quartas-feiras, sendo uma hora das 14h às 15h, quando são estudados temas relevantes para o aprimoramento profissional das mesmas.

O CEPI Raposa do Cerrado ressalta a contextualização, a abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do ensino e das situações das aprendizagens com os contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre a criança e o objeto do conhecimento, envolvendo a comunidade escolar em geral na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações no processo educativo.

Nossa instituição oferece atenção às necessidades pedagógicas de cada criança, em momentos diários de estimulação individual e em grupo com assistência de toda equipe escolar (monitoras, professores e equipe gestora) que colaboram ativamente com a qualificação do trabalho pedagógico em todas as turmas. Este acompanhamento do desenvolvimento de cada criança é realizado de forma individual.

As atividades propostas na escola são discutidas em coordenações pedagógicas que acontecem de segunda-feira à sexta-feira das 16h às 17h.

Nesse momento a equipe de professores e a coordenadora pedagógica se reúnem para definirem os melhores momentos e formas de aplicação dos conteúdos didáticos propostos no currículo em movimento, projetos, comemorações escolares, passeios, reuniões, bem como fazem análise e consulta das falas das crianças, e assim definem o quê e como desejam fazer. Os professores buscam interagir com as crianças desenvolvendo atividades coletivas que podem ser organizadas juntamente com as crianças, dessa forma eles ajudam participando da organização das atividades a serem desenvolvidas. O mesmo pode ser feito em relação a um passeio ou uma visita fora da instituição.

Visto que não devemos separar o "cuidar do educar", uma das preocupações básicas das atividades de cuidado pessoal é com a saúde, entendendo a saúde como sendo o bem-estar físico, psicológico e social da criança. A higiene, o sono e a alimentação são algumas das principais condições para a sua vida, é necessária uma atenção maior em relação à limpeza e aos hábitos adequados de higiene. Também a alimentação é muito importante e não deve ser encarada com momento de dificuldade e de tensão.



Refeitório

Nesse momento é importante a observação do uso dos talheres se estão sendo utilizados de maneira adequada, a ingestão de líquidos no momento mais indicado e o incentivo a novos alimentos e sabores mediante palestras e atividades lúdicas com as monitores e a nutricionista onde são estimulados a alimentação saudável.

Essa conscientização se dá em momentos pedagógicos e lúdicos por meio de brincadeiras e músicas que envolvem questões de higiene e alimentação.

O sono é outro fator relevante para a saúde da criança, o ideal é que sejam ofertadas outras opções de atividades para as crianças que não querem ou não conseguem dormir.

O momento do banho é especial para a criança na escola. No berçário devemos cuidar da temperatura da água, arrumar as roupas antecipadamente e escolher os brinquedos para entreter a criança antes, durante e após o banho. No maternal e pré-escola, pode-se dar banhos de mangueira nas crianças, ou mesmo instalar chuveiros externos quando as condições climáticas assim permitirem.

Nossas atividades são dirigidas procurando chamar a atenção da criança para que a nova aquisição do conhecimento seja feita de forma prazerosa, buscando conexão com algum elemento novo do ambiente, como uma figura uma brincadeira com som etc.

Os passeios externos pelo CEPI são ideais para que as crianças observem novos ambientes e é sempre acompanhado pelos monitores e professores que coordenam inúmeras atividades lúdicas com as crianças tais como: contar histórias, fazer teatro com fantoches, ensinar músicas e brincadeiras de roda, brincar de esconde-esconde, pique-pega, etc. O interessante é propor atividades à criança e deixá-la segura para escolher a forma de participar. Isso significa respeitar seu ritmo, confiar na criança, na sua capacidade de ação e na liberdade que tem para expressar seus sentimentos.

As atividades livres devem fazer parte da programação diária de todos os grupos de crianças, desde o berçário até a turma dos maiores, proporcionando esses momentos para que as crianças livremente explorem o ambiente e escolham suas atividades específicas, sempre dirigidas com objetivos estabelecidos pelo professor que quando necessário intervém na coordenação das brincadeiras que interage também como participante.

Assim a rotina das crianças segue em ordem cronológica e pedagógica visando proporcionar às crianças uma formação integral por intermédio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis. O ponto de partida que nos norteiam para a aplicação desses conhecimentos são, segundo o currículo da Educação Infantil em movimento, cinco eixos norteadores do trabalho pedagógico que são os campos de experiências: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

X. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O CEPI Raposa do Cerrado adota a avaliação institucional, como um instrumento auxiliar necessário para a tomada de decisões plausíveis. Reunindo os dados mais significativos, são redimensionadas as ações tomadas pelos profissionais da Instituição, visando identificar a realidade qualitativa da produtividade e das condições de ensino.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa.

Na concepção da avaliação formativa, tanto as crianças quanto os professores são avaliados, uma vez que a avaliação também promove a aprendizagem do professor, pois também possui uma função diagnóstica.

Os procedimentos e instrumentos, isoladamente não definem a função formativa. A avaliação a Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se têm efetivado satisfatoriamente de acordo com os objetivos buscados. Buscando, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade dessa educação.

Esse processo destina-se a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo. E deve acontecer mediante observação direta do desempenho da criança nas atividades propostas. Principalmente pela observação sistemática, registro das atividades com exposições das produções feitas pelas crianças, fichas, questionários, relatórios, portfólios.

No CEPI Raposa do Cerrado a avaliação ocorre de forma contínua, processual e sem o caráter classificatório acontecendo mediante a observação crítica do que é desenvolvido por cada criança durante as atividades, brincadeiras e interações no cotidiano; utilização de múltiplos registros realizados pelos monitores e crianças como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns.

A dinâmica do CEPI se dará da seguinte forma: nas turmas dos Bebês I e II e Crianças bem pequenas I e II, será confeccionado um portfólio com as atividades realizadas coletivamente pela turma abordando cada sub tema trabalhado e a sanfona do grafismo.

A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens por parte de todos os envolvidos, pois a avaliação para a aprendizagem tem o sentido de promover

intervenções didáticas e pedagógicas pautadas na lógica do processo de aprendizagem das crianças, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve.

A continuidade dos processos de aprendizagem se dá por meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição; casa/família e instituição de educação. A avaliação é representada pelo RDIC (Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança). "Formal ou informalmente, cada vez que a criança brinca, fala, responde ou faz atividade, está sendo observada por seus professores para que haja acompanhamento pedagógico. A isto denomina avaliação." (Jussara Hoffmann, 2012).

Jussara Hoffmann, no vídeo "Avaliação na Educação Infantil" afirma que "avaliar é acompanhar a construção do conhecimento e cuidar que a criança aprenda. Sendo assim, o Currículo reforça que a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o processo da criança para planejar se é possível intervir ou modificar determinadas situações, relações e atividades na aula. Assim a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que visem acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento da criança."

A elaboração do Registro Avaliativo é de responsabilidade do professor que responde pela turma. Não substitui o diário de classe, complementa-o e é obrigatório na Educação Infantil. Esse registro avaliativo deve ser útil para uso profissional e técnico do docente que o elabora e para as demais instâncias/colegiados que necessitam utilizar essas informações. Assinam o registro de avaliação o docente responsável pela turma, o coordenador pedagógico da escola e a diretora.

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Portanto, a mediação docente é fundamental e pode ser decisivo, afinal, o professor é ao mesmo tempo avaliador e pesquisador de sua prática por refletir juntamente com os estudantes, sobre os avanços e as dificuldades inerentes ao cotidiano das ações, no interior da escola.

Para Freire (1984, pág.92), "não é possível praticar sem avaliar a prática. A avaliação da prática revela erros, acertos e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência". Assim a avaliação exige de quem avalia uma consciência clara do seu próprio papel e dos esforços que praticou para alcançar seus objetivos e propósitos. Além disso, avaliar é importante para que o monitor tenha uma visão global da criança, considerando suas potencialidades e não apenas o que a criança não sabe fazer.

Fundamentado no paradigma da inclusão educacional, o Distrito Federal, por meio da Lei nº 3.218,2003, estabeleceu que todas as escolas da rede pública de ensino são inclusivas, assegurando, portanto, que as políticas públicas em educação, bem como os desdobramentos empíricos advindos das mesmas possam alcançar a população quer e quer atendimento especializado. Nesta direção, o currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à educação especial, com o objetivo precípuo de garantir o direito à educação.

Para Libâneo (2000, pág. 102) “a avaliação deve ajudar todos crescer, independentemente de serem ativos ou apáticos espertos ou lentos, interessados ou não. Sabemos que as crianças são diferentes um dos outros e a avaliação nos possibilita identificar essas diferenças.”

A Educação Infantil é uma etapa importante para as crianças, pois influenciará toda a trajetória escolar e, por isso, seu ritmo deve ser respeitado. Frequentar uma escola nesta fase garante às crianças mais chances de ter um desempenho escolar melhor e de se tornarem mais cooperativas, independentes e sociáveis e aqui em nosso CEPI podemos entender qual é a principal função da Educação Infantil que é desenvolver a socialização de forma lúdica e prazerosa, uma vez que a experiência nesta fase deve ser ligada à descoberta do mundo, do outro e da vivência.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil determinam que a maneira adequada para promover esse desenvolvimento são as brincadeiras, momentos de conversas com interações e objetivos pré-definidos apropriados para a Educação Infantil.

Os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança nesse período de sua vida escolar mostram-se de extrema importância, pois a cada momento as crianças apresentam maneiras diferentes de vivenciar e interagir com objetos do mundo físico, onde a cada instante realizam novas conquistas, ultrapassando muitas vezes nossas expectativas.

Nos momentos de planejamento e coordenações pedagógicas em nossa instituição, nossos monitores buscam sempre refletir sobre as práticas pedagógicas, a fim de evidenciar ações de sucesso e reorganizar as ações que precisam ser melhoradas, visando à promoção de uma educação de qualidade.

Os trabalhos realizados pelas crianças são apresentados em reunião de pais no final de cada semestre, organizados em portfólios de forma cronológica e relatórios descritivos (RDIC) feitos pelos professores que acompanharam o processo educativo durante todo o período. Outro momento de avaliação no CEPI Raposa do Cerrado é o Conselho de Classe, uma reunião avaliativa em que diversos especialistas (diretora,

coordenadora, professores, monitores, pais) envolvidos no processo ensino aprendizagem discutem acerca da aprendizagem das crianças, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista.

É importante que a Instituição busque sempre parceria com as famílias e comunidade escolar permitindo que os pais conheçam o trabalho realizado pelos seus filhos no CEPI, pois só assim eles poderão ter dimensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança, observando a evolução da criança no decorrer do ano letivo.

“Uma escola voltada para o pleno desenvolvimento do educando valoriza a transmissão de conhecimentos, mas também enfatiza outros aspectos: as formas de convivência entre as pessoas.” PENIN (2001, p.45).

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir da mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalecendo o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A metodologia de trabalho do CEPI Raposa do Cerrado está voltada totalmente para o Currículo em Movimento do SEEDF, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e do sistema de ensino vigente.

Com isso, é essencial que a metodologia se transforme de acordo com as exigências sociais, sendo fundamentada em várias concepções de ensino aprendizagem dentro de uma abordagem eclética, pois acreditamos que seguindo essa visão abrimos um leque de possibilidades metodológicas, que permitem um processo de construção do conhecimento significativo, favorecendo aos monitores e crianças uma flexibilidade em atender a subjetividade do ensino e aprendizagem e em consequência formamos cidadãos críticos e reflexivos.

O CEPI Raposa do Cerrado tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, visando um trabalho voltado a socialização, ao cuidar e ao educar simultaneamente, priorizando todos os aspectos, desde o físico, o psicológico, o intelectual ao social e ainda se complementando com a ação familiar e comunidade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, em seu Art. 29.

Nesse sentido, temos como princípio compreender a infância reconhecendo a criança numa perspectiva de educação para a cidadania. As ações educativas na Educação Infantil devem ser organizadas de forma a desenvolver as competências explorando o ambiente relacionado em atividades que envolvam histórias buscando informações e confronto de idéias. Portanto os temas e as atividades propostas e abordadas devem ser compreendidos com orientações do monitor.

A organização curricular da nossa Instituição é separada por ciclo, onde atendemos a comunidade, pais e responsáveis no decorrer do ano, de forma semestral onde ocorrem, palestras, Plenarinho, Dias de Formação e Dia Distrital da Educação Infantil, com reuniões pedagógicas, entrega de portfólio e outros aspectos. E em ações pré-definidas no começo do ano letivo em projetos desenvolvidos com as crianças, onde buscamos apresentar aos pais o resultado final do trabalho desenvolvido em sala de aula.

Observando a definição do plano curricular com base no Currículo em Movimento SEEDF/ 2014, a escola adota os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Educação para e Direitos Humanos e Educação para Cidadania) e integradores sendo assim classificados: Eixos Transversais com base nos Pressupostos Teóricos, pág. 36: “Possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada idéia ou eixo que indicam referências para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

“O Eixo Integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF. Nesse sentido o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.” (BRASIL, 2014, pág. 32).

De acordo com a citação acima buscamos desenvolver atividades de ensino aprendizagem embasada nos eixos norteadores do Currículo visando promover uma educação de qualidade.

Nas turmas dos bebês atendemos os primeiros vínculos afetivos construídos, e as experiências positivas que as crianças vivenciam propiciando o desenvolvimento da criança auxiliando assim na construção da auto estima, de forma que conseqüentemente estarão socializando-se, interagindo e participando em todas as atividades propostas.

O objetivo do trabalho pedagógico nos Bebês com os campos de experiência é construir aprendizagens significativas para as crianças, valorizando o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção de sua identidade.

As crianças em idade de Crianças Bem Pequenas estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento, de si e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo sons e movimentos. Demonstrem equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um.

Neste sentido, o planejamento da ação educativa como um todo deve estar sempre voltado aos interesses e necessidades das crianças para que, assim, a infância seja respeitada.

Na pré-escola a criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Esse momento deve proporcionar às crianças uma formação integral mediante as aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida.

A organização curricular da nossa Instituição é separada por semestre, onde atendemos a comunidade no início do ano letivo, no meio do semestre e ao final do ano com reuniões pedagógicas, entrega de portfólio e outros aspectos. E em ações pré-definidas no começo do ano letivo em projetos desenvolvidos com as crianças, onde buscamos apresentar aos pais o resultado final do trabalho desenvolvido em sala de aula.

Os projetos são pensados de acordo com os eixos educacionais trabalhados em sala buscando desenvolver as necessidades das crianças.

O intuito do CEPI é alcançar metas e objetivos traçados neste documento incluindo e projetando a participação de todos preocupados com o futuro das nossas crianças, incluindo os profissionais da Instituição, famílias e comunidade escola.

Os Campos de Experiência de ensino do nosso CEPI baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica são os seguintes campos: Eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaço, Traço, sons, cores e formas, tempo, quantidades, relações e transformações; com o intuito de integrar

as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional.

Cada um desses campos tem um objetivo geral, conforme discriminado abaixo:

- O eu, o outro e nós: Ampliar a capacidade de autoconhecimento e de comunicação interagindo socialmente, estabelecendo vínculos afetivos positivos com outras crianças e adultos.
- Corpo, gestos e movimentos: Explorar as habilidades físicas, motoras e perceptivas do próprio corpo a fim de adquirir a independência nos movimentos e na expressão corporal.
- Escuta, fala pensamento e imaginação: Apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, utilizando as diferentes linguagens e construindo significados que lhes permitam elaborar e reelaborar essas aprendizagens.
- Traços, sons, cores e formas: Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciarem diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Possibilitar uma aproximação ao conhecimento das diversas formas de representação e explicação do mundo social e natural para que possa ser estabelecida progressivamente a diferenciação entre as explicações do senso comum e do conhecimento científico.

Entendendo o Currículo em Movimento como um norteador do trabalho pedagógico e visando adequá-lo à realidade do CEPI Raposa do Cerrado, a coordenação pedagógica realizou a organização curricular com a finalidade de promover a unidade do trabalho desenvolvido pelo corpo docente, possibilitando que os professores conheçam o percurso que irão seguir no decorrer do ano e organizem seu planejamento, respeitando as particularidades da turma e das crianças.

Com foco no trabalho da Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar à construção do conhecimento de nossas crianças, para que essa mediação seja efetiva é fundamental que o corpo docente perceba e acolha cada criança como ser único (cuidar). Os professores devem garantir condições necessárias para que cada um construa seu conhecimento há seu tempo (educar). E os conteúdos sejam trabalhados de forma lúdica, considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade (brincar) e preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).



Coordenação Pedagógica

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticos, ativos e politizados, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para Os Direitos Humanos são contemplados na nossa prática diária ao ensinarmos as crianças a respeitarem o colega, a buscarem as qualidades que cada um tem, a apagarem a luz ao sair da sala, a fecharem a torneira após o uso, a não desperdiçarem a comida e os materiais, a tratarem o outro como gostariam de ser tratadas, entre outros.

Além disso, dentro do currículo há momentos em que esses temas são tratados de forma mais específica e em trabalhos desenvolvidos em sala de aula ressaltando esses valores, que possibilitam o acesso da criança aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e construção e reconstrução de saberes específicos.

Em nossa instituição estruturamos nosso currículo da seguinte forma: no início do trabalho, foi escolhido um grande tema para o projeto gerador e a partir dele subtemas para os projetos mensais.

Dessa forma, buscamos contemplar os conteúdos e temáticas consideradas relevantes dentro dos subtemas mensais, não desenvolvendo projetos a parte, mas trabalhando as datas comemorativas que o projeto não abrange.

Nestes projetos foi trabalhada a construção de instrumentos e objetos com materiais reaproveitáveis, de sucatas e alternativos, estimulando o desenvolvimento dos processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros.

Mensalmente, a coordenação pedagógica de forma dinamizada e cooperada entre direção e o corpo docente, discute a teoria e a prática, criando mecanismos que favoreçam a apreensão do conhecimento articulando esses momentos em estudos e

planejamentos a partir do Currículo em Movimento do SEEDF, elencando todos os conteúdos relacionados ao tema e subtema e repassa para que os professores possam, a partir dos mesmos, planejar semanalmente as atividades que serão desenvolvidas de forma lúdica, concreta, atraente e significativa para as crianças.

Nesta proposta, os monitores assumem o papel de auxiliar no trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor. Os componentes curriculares fundamentados no Currículo em Movimento do SEEDF são desenvolvidos por experiências voltadas para o conhecimento de mundo, englobando os eixos integradores da educação.

A relação entre escola e comunidade é marcada pelo diálogo, troca de experiências, a construção de saberes e também pela possibilidade de juntas, constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem, de modo que a interação entre ambas auxilie na superação de desafios que se apresentarão.

Estamos implementando um momento de partilha dos saberes construídos, com atividades expostas na entrada da escola e nos corredores próximo as salas de aula, nas áreas externas as turmas se reúnem no pátio ou anfiteatro para apresentações, ilustrações de texto coletivo, dramatização, geralmente acontece com o que foi marcante para a turma dentro do tema trabalhado no mês. A cada fechamento dos subtemas, as crianças se apresentam para as outras turmas, às vezes com a presença dos pais outras vezes apenas para os colegas, professores e monitoras e os demais funcionários do CEPI.

Em nossa proposta pedagógica temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos que se dão há curto, médio e longo prazo. É importante afirmar que as ações realizadas em nosso planejamento curricular, são adaptadas às faixas etárias, fases de desenvolvimento e turmas onde a criança está matriculada, sempre respeitando o desenvolvimento individual da criança.

As adequações curriculares possibilitam a atuação frente às dificuldades de aprendizagem das crianças. A realização da adequação do currículo regular torná-lo a apropriado às peculiaridades das crianças com necessidades educacionais especiais. Temos que reconhecer as diferentes culturas, pluralidades das manifestações sociais, intelectuais, afetivas, para que uma nova ética escolar seja construída. Todas as crianças podem alcançar os objetivos educacionais se forem apoiados e norteados de acordo ao objetivo que se quer alcançar.

A adequação curricular objetiva-se em promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais,

tendo como referência a elaboração do Projeto Político – Pedagógico e a implementação de práticas inclusiva no sistema escolar.

XII. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Garantir a ordem e disciplina dentro da instituição, executando as políticas educacionais, promovendo encontros com a comunidade escolar, em prol das ações executadas na escola.</p> <p>Aprimorar o planejamento mensal por meio de coletivas e estudos dirigidos.</p> <p>Buscar de forma constante aprimorar o trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a autodeterminação das crianças.</p> <p>Promover reflexão sobre a prática pedagógica no</p>	<p>Uma escola de qualidade garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida do educando;</p> <p>Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre Professores/equipe pedagógica/ gestão;</p> <p>Participação consciente da família nas reuniões bimestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto a criança;</p> <p>Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação do DF, que garantam a formação continuada aos</p>	<p>A partir do planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de classe, no caderno das crianças e portfólios;</p> <p>Acompanhar o Desenvolvimento das crianças para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicar a família e buscar sua participação na vida dos filhos;</p> <p>Buscar, junto à Secretaria de Educação do DF, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da Equipe;</p>

CEPI.	<p>professores.</p> <p>Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão;</p> <p>Participação consciente de 80% família nas reuniões semestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto criança; Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação, que garantam a formação continuada aos professores aos monitores aos gestores e toda equipe pedagógica;</p>	
-------	--	--

INDICADORES	<p>Planejamento semanal realizado pelos professores;</p> <p>Registro dos Conteúdos abordados; Relatórios semestrais realizados pelos professores, Cadernos, sanfona do grafismo e Portfólios;</p> <p>Relatórios finais realizados pelos professores;</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Gestores; Coordenadora Pedagógica; Professores; Monitoras e todos os Funcionários.</p>
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	<p>Fevereiro a Dezembro de 2024.</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Estabelecer como foco a Aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;</p> <p>Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, que devem ser realizados semestralmente;</p> <p>Combater a evasão pelo Acompanhamento Individual das razões da não frequência da criança;</p> <p>Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e as Políticas Públicas na área de Educação e garantir condições, sobretudo institucionais</p>	<p>Alcançar o objetivo proposto no Projeto Político – Pedagógico da creche: garantir a aprendizagem das Crianças;</p> <p>Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelas crianças e retomando os conteúdos necessários para garantir a Aprendizagem;</p> <p>Garantir a Hora Atividade sua devida importância. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento;</p> <p>Participação da família na formação de valores que garantam o comprometimento das</p>	<p>Formar uma equipe pedagógica que, juntamente com a gestão da creche, acompanhe o desenvolvimento da aprendizagem recorrente da análise dos resultados das avaliações, para garantir a aprendizagem das crianças, procurando sanar suas Dificuldades;</p> <p>Proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe pedagógica e professores para que a creche apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo;</p> <p>Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e, se necessário, encaminhar novas metodologias de ensino que garantam a aprendizagem;</p> <p>Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem recorrente das reuniões semestrais realizadas na creche com o apoio da equipe da área de ensino e demais profissionais Especializados;</p> <p>Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos.</p>

das ações efetivas preservando a memória daquelas realizadas.	crianças no cumprimento de seus deveres;	
---	---	--

INDICADORES	<p>Sondagens bimestrais Realizadas pelos professores para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p> <p>Sondagens bimestrais Realizadas pelas coordenadoras para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p> <p>Sondagens semestrais realizadas pela área de ensinos para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p>
RESPONSÁVEIS	Gestores; Coordenadora Pedagógica;
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	Fevereiro a dezembro de 2024.

GESTÃO PARTICIPATIVA		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Conduzir a instituição e os monitores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Educação SEE/DF.</p> <p>Parcerias com a Mesa Brasil, CEASA e Secretaria da Educação SEE/DF.</p> <p>Parceria com a Bienal Brasil do livro da leitura e Secretaria da Educação.</p>	<p>Participação Efetiva na Comunidade escolar (pais, Professores, Funcionários) na elaboração do Projeto Político – Pedagógico da creche e acompanhamento no processo Ensino aprendizagem; Assiduidade das crianças à creche; Acompanhamento Efetivo da família na vida escolar dos filhos;</p>	<p>Conscientizar a família, por meio de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento o da vida escolar do filho;</p> <p>Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;</p>

INDICADORES	Mobilizar a comunidade escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem e elaboração do Projeto Político – Pedagógico;
RESPONSÁVEIS	Gestores; Funcionários; Pais;
PRAZOS / RECURSOS	Fevereiro a Dezembro de 2024.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Desenvolver, Motivar e manter equipes de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e Métodos diferenciados. Promover reuniões semestrais com os responsáveis para chegar a um consenso de como podemos melhorar o desempenho das crianças. Boa organização do trabalho; Concentração na aprendizagem e Melhoria contínua; Prevenir contra as condições de dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais.</p>	<p>Motivação da Comunidade escolar; Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da Qualidade do ensino; Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.</p>	<p>Reformular o Projeto Político – Pedagógico Numa ação coletiva envolvendo toda comunidade escolar; Realizar grupos de estudo de acordo com a necessidade no período hora atividade; Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação do SEEDF; Desenvolvimento de projeto que estimele a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar; Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe; Valorizar a dedicação e o empenho das equipes escolares; Realizar Confraternizações e incentivar a participação;</p>

INDICADORES	<p>Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo; Reuniões bimestrais com os responsáveis</p> <p>Sobre o desempenho da criança; Confraternizações</p> <p>No final dos semestres, dia dos Professores, dia das Mães, Pais e Mulher.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Gestora, Coordenadora pedagógica; Professores; Monitores; Cozinheiras; Nutricionista; Portaria; Serviços gerais;</p>
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	<p>Fevereiro a Dezembro de 2024.</p>

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
-----------	-------	-------

<p>Planejar/executar Momentos de estudos nas coordenações pedagógicas.</p> <p>Articular teoria e prática no planejamento e execução de estratégias de atividades pedagógicas. Elaborar estratégias de planejamento.</p> <p>Promover reflexão sobre a prática pedagógica no CEPI</p>	<p>Uma escola de qualidade garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida da criança;</p> <p>Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão;</p> <p>Participação consciente da família nas reuniões bimestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto a criança;</p> <p>Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação do DF, que garantam a formação continuada aos professores.</p> <p>Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão;</p> <p>Participação consciente</p>	<p>A partir do planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de crianças e portfólios; Acompanhar o desenvolvimento das críticas para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicarem a família e buscar sua participação na vida dos filhos;</p> <p>Buscar, junto à Secretaria de Educação do DF, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe;</p>
---	--	--

	<p>de 80% família nas reuniões semestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto</p> <p>A criança; Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação do DF, que garantam a formação continuada aos professores aos monitores</p> <p>Aos gestores e toda equipe pedagógica;</p>	
--	--	--

INDICADORES	Planejamento semanal realizado pelos professores; Registro dos conteúdos abordados; Relatórios semestrais realizados pelos professores, cadernos, sanfona do grafismo e Portfólios; Relatórios finais realizados pelos professores;
RESPONSÁVEIS	Gestora, Coordenadora pedagógica; Professores; Monitores; Cozinheiras; Nutricionista; Portaria; Serviços gerais;
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	Fevereiro a Dezembro de 2024.

Gestão Financeira		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço escolar limpo e agradável. • Merenda de qualidade. • Bom atendimento a criança. • Espaço adequado. • Conservar o patrimônio escolar. • Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais. • Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e conservação do patrimônio escolar. • Qualidade na merenda escolar. • Gosto pela leitura. • Atendimento de qualidade a criança. • Conservar o patrimônio escolar, tornando-o um espaço agradável. 	<p>Recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhoria do espaço físico.</p> <p>Assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.</p>

INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Por intermédio de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário.;
RESPONSÁVEIS	Entidades mantenedoras
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	Fevereiro a Dezembro de 2024.

XIII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO.

O Projeto Político – Pedagógico será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência do trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos, morais, culturais e sociais.

Levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Esta avaliação é considerada como uma atividade de vital importância no desencadear do processo de ensino aprendizagem. Orientando seus profissionais no sentido de buscar uma total interação entre toda a comunidade escolar, descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

A avaliação será um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação, em relação à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, será realizada nas reuniões pedagógicas e administrativas com diálogos buscando avaliar de forma coerente os pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. Nas coordenações coletivas o projeto foi e sempre será discutido e pode ser alterado no que se refere às reais necessidades da Instituição.

Posteriormente serão analisadas pela direção e pela mantenedora, as estratégias de mudanças e pautas para constantes melhorias nos atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da realidade do CEPI.

Nesse sentido a Instituição, entende que o acompanhamento, controle e avaliação do Projeto Político – Pedagógico envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento. A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso uma reorganização do trabalho pedagógico.

Em nosso Projeto Político – Pedagógico temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos a curto, médio e longo prazo.

Constam também construções coletivas para aprimoramento do trabalho almejado, cujo cerne está na organização do espaço tempo e desenvolvimento de ações pedagógicas relatadas em forma de apêndices com temas Planos de ação de desenvolvimento: Que apresenta objetivos metas e ações de gestão.

Projetos específicos: Que retratam sobre a importância de se trabalhar eixos e temas diversificados retirados do meio social das crianças, assim como a necessidade dos mesmos.

Organização do trabalho pedagógico: Que discorre sobre a importância do planejamento pedagógico dos professores na coordenação.

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Raposa do Cerrado entende que o trabalho com projetos permite que a criança por meio do planejamento, execução e avaliação tenha um maior aproveitamento na aquisição do conhecimento, interagindo com o grupo em diversas áreas do conhecimento.

XIV. PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEPI

PROJETO DE TRANSIÇÃO (Acolhimento e Inserção)

Para os profissionais, as famílias e as próprias crianças, a chegada dos filhos é um momento de transição particularmente delicado, rodeado de expectativas e medos. Desta forma, proporcionar condições de conforto e segurança para crianças e famílias pode estabelecer uma conexão entre o ambiente institucional e o ambiente familiar. Como você pode ver, compartilhar registros de observação com membros da família é muito importante para que eles sejam bem-vindos na instituição, tenham confiança em seu trabalho de ensino e entendam os aspectos do crescimento das crianças que geralmente não entendem.

Os encontros com os familiares podem ser coletivos, na forma de reuniões ou eventos para os quais os responsáveis sejam convidados e nos quais sejam apresentados os registros organizados pelo professor e pelas crianças, ou individuais, quando o objetivo for conversar sobre aspectos mais particulares observados pelos professores e professoras.

Muitas vezes o olhar dos colegas de trabalho pode ajudar o docente a encontrar alternativas interessantes para um bom encaminhamento do trabalho com seu grupo ou com uma criança em especial.

Além disso, quando as observações são compartilhadas, toda a equipe pode conhecer melhor cada uma das crianças, o que torna mais tranquila as transições que elas vivenciarão dentro da instituição, dando uma perspectiva de continuidade ao trabalho realizado.

Outro momento de transição bastante delicado é a passagem das crianças da pré-escola para o Ensino Fundamental, quando esses dois segmentos são atendidos por

instituições diferentes. Para que não haja rupturas é necessário que se construam canais de comunicação, promovendo um conhecimento entre os profissionais e um diálogo entre as propostas pedagógicas de ambas as instituições.

Objetivos:

- Criar condições para que as crianças conheçam o espaço físico;
- Elencar algumas dúvidas dos estudantes nesta fase de transição;
- Promover a integração entre a Educação infantil e o Ensino Fundamental.

Principais ações:

- Registros de informações da criança informados pela família e profissionais que atuam na instituição;
- O acolhimento às crianças e às famílias planejadas em conjunto pelos profissionais da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Visitas das crianças e das famílias às instituições que as receberão e um contato com os profissionais que as atenderão.

Avaliação:

- Durante todo o projeto será avaliada o fortalecimento da progressão continuada, realizando a progressão curricular, preservando especificidades da etapa anterior na articulação da etapa seguinte, garantindo aprendizagens de conteúdos significativos na transição entre etapas.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

O **Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** constitui um importante instrumento para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, socializam as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos estudantes no âmbito das Unidades Escolares – EU valorizo o trabalho pedagógico e fortalece o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com os documentos norteadores existentes na Rede Pública de Educação do Distrito Federal.

Objetivos:

- Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores e/ou sociais nas Unidades Escolares, núcleos de ensino e instituições educacionais parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito

Federal com a temática “Ciências para redução das desigualdades.

Principais ações:

- Ensaios na escola para o aprimoramento do trabalho a ser apresentado e realização das intervenções necessárias;

- Organização e realização de oficinas de elaboração de projetos para crianças e professores;

- Exibição de filmes, palestras, danças, exposições e utilização de recursos tecnológicos;

- Apresentação de atividades lúdicas envolvendo o ensino de Ciências para a comunidade;

- Realização dos trabalhos acompanhados pelos professores.

Avaliação:

- A avaliação será processual. Iniciando-se no momento da pesquisa e finalizando com a análise dos resultados no que diz respeito às competências e habilidades das crianças, ao compromisso, à assiduidade, ao comportamento e à atitude perante o público presente, nas três etapas do projeto.

JESAM KIDS 2024

O esporte de um modo geral fez parte do dia a dia das pessoas e esteve presente na nossa cultura, influenciando, transmitindo valores e modificando atitudes. A educação e o esporte não podem se separar, nesse sentido é fundamental ampliar as oportunidades para a prática esportiva nas escolas. Além das questões ligadas ao corpo, a prática esportiva e as experiências vivenciadas mediante a dela, contribuem significativamente para a formação integral das crianças, pois possibilitam e favorecem uma maior sociabilidade, solidariedade, cooperação, trabalho de equipe e integração entre as crianças dentro das escolas.

Objetivos:

- Valorização da primeira infância, visando à humanização e à socialização por meio de atividades esportivas e culturais, que são instrumentos de desenvolvimento corporal, integração, inclusão e cooperação.

Principais ações:

- Proporcionar momentos esportivos na escola onde se valorizem a cooperação;
- Seguir instruções percorrendo trajetos e utilizando um vocabulário adequado, aprendendo, competindo, colaborando e respeitando regras;
- Realizar circuitos;

Avaliação:

- Refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança, podendo modificar a sua prática conforme necessidades apresentadas pelas crianças. Trabalhando suas necessidades momentâneas a criança vai não só internalizando o mundo exterior, com possibilidade para reelaborá-lo, como também vai iniciando sua caminhada de crescimento. É importante que esse crescimento não seja somente físico, mais psíquico e que ocorra de forma prazerosa e saudável.

PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Brinquedos e Brincadeiras: Ao brincar, as crianças estimulam aprendizagem, adquirindo conhecimento, criatividade, imaginação, interação social, coordenação motora e algumas habilidades importantes de desenvolvimento. Brincar, além de direito de todas as crianças (ECA-Art. 16), também é uma forma de expressar pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que sirvam os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreendem as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas.

Objetivos:

O objetivo da creche é difundir o conhecimento produzido pelo homem, seja ele científico ou artístico. Proporcionar às crianças momentos de convivência saudáveis, amigáveis, criativos e construtivos, pois mediante as brincadeiras, as crianças dão-lhes o sentido do mundo, adquirem conhecimentos e ajudam-nas a agir no seu meio.

Principais ações:

Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).

- Listar os brinquedos em cartaz.
- Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).
- Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.
- Pesquisar junto com as famílias sobre as brincadeiras e brinquedos do seu tempo de infância.
- Ler as pesquisas para as crianças e junto com as crianças selecionar algumas para brincamos.
- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata.
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

Avaliação:

- A avaliação será processual. Iniciando-se no momento da pesquisa e finalizando com a análise dos resultados no que diz respeito às competências e habilidades das crianças, ao compromisso, à assiduidade, o comportamento e a atitude perante o público presente, nas três etapas do projeto.

XI PLENARINHA

“A XI Plenarinha é: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?”: A criança do Distrito Federal e o Direito ao Brincar. Nesta versão, o projeto enfatiza a importância do brincar e do criar na escola, que é um processo de aprendizagem. Portanto, pretende-se utilizar a experiência lúdica, com brinquedos e

brincadeiras como ferramenta para aprender, desenvolver-se e expressar-se de forma holística.

Objetivos:

- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- Criar oportunidades para que professores e estudantes ampliem seu repertório de brincadeiras;
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- Resgatar brincadeiras da comunidade.

Principais ações:

- Pesquisa junto às famílias sobre as brincadeiras da infância;
- Pesquisa em livros e na internet sobre a origem de alguns dos brinquedos e brincadeiras;
- Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças (Bilboquê, peteca, vai e vem, pião, cavalo de pau, e outros.);
- Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

Avaliação:

- Por fim, a avaliação do projeto será realizada com o acompanhamento de todos os profissionais competentes para que possamos verificar passo a passo todas as operações e solucionar eventuais obstáculos que possam ocorrer, bem como, por meio da observação, da participação das crianças nas atividades propostas, o interesse e também mudanças de atitude quanto à incorporação de valores, grau de motivação e entusiasmo mediante as brincadeiras.

PROJETO: MAIS ÁGUA, MAIS SAÚDE

Nos tempos atuais de racionamento é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais promovendo o desenvolvimento sustentável. O trabalho com o tema “Água, fonte de vida” que se propõe aqui, deverá apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água.

Objetivos:

- Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente;
- Conhecer os fenômenos da natureza referentes à água (rios, chuvas, etc.);
- Conscientizar-se do papel do homem na preservação dos rios, lagos e mares;
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação ao meio ambiente, em especial a água;
- Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água.

Principais ações:

- Palestras com a comunidade escolar para conscientização da população sobre a importância de economizar bem;
- Esclarecer que o racionamento de água pode ser feito por meio da diminuição do tempo do banho e do controle de vazamentos em casa;
- Orientar as crianças de como eles pode contribuir para economia da água;
- Histórias Infantis sobre a água, contação de histórias, teatros de fantoches e dedoches, manuseio de livros e revistas, livros desenvolvidos mediante a releitura das crianças.

Avaliação:

Será feita diariamente por todos envolvidos no projeto, observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos recorrente das ações planejadas.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA BOA ALIMENTAÇÃO É SINÔNIMO DE SAÚDE, ENERGIA E APRENDIZADO..**Objetivo:**

Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manterem hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Principais ações:

- Criação de uma horta escolar; Oficina culinária com legumes, plantação de frutas (Morango), e verduras, (cenoura) Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e um suco verde em conjunto com as crianças.

- Mini projeto com a nutricionista para ajudar as crianças que recusam a se alimentar na creche, onde as crianças manipulam os alimentos crus e degustam os alimentos cozidos.

- Brincadeiras dirigidas; cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica e pouco estressante;

- Recorte e colagem; Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores por meio dos alimentos;

- Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados.

- Desenhos para colorir, cesta de frutas; Leitura de histórias; Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;

- Produção de texto e cartazes sobre a importância do leite e seus derivados do Leite; Trazer para sala queijos, leite e iogurte e explorar a importância desses alimentos

- Utilizar embalagens de leite e confeccionar brinquedos com as crianças. Higiene pessoal: Explicar para as crianças que a higiene pessoal é necessária para se ter uma boa saúde

- Trabalhar com as crianças os cuidados que devemos ter: beber água filtrada, cortar as unhas, lavar sempre as mãos antes das refeições, escovarem os dentes após as refeições, praticar esporte.

- Alimentação Saudável;

- Apresentação de teatro de fantoches;

- Mostrar tudo que foi trabalhado pelos professores durante as aulas.

- Experiências Interessantes: Dando continuidade ao projeto "Alimentação saudável" será realizada várias atividades: Apresentação teatral, "Sopa "com a música: Comer, comer, enfocando a importância dos alimentos para manter uma vida saudável, na qual as crianças participaram com entusiasmo.

- Degustação das frutas, explorando cor, tamanho, espessura e o sentido (paladar). Cada turma desenvolverá as atividades de acordo com nível escolar. Apresentar as crianças diferentes tipos de legumes e verduras. Os quais puderam observar na palestra quais suas funções, vitaminas e nutrientes. Depois, para

complementar a atividade, as crianças tiveram a oportunidade de degustar uma gostosa sopa de legumes e verduras.

AVALIAÇÃO

Será efetuada durante todo o decorrer do projeto por meio de observação e registros feitos pelos professores, pelas conversas e questionamentos na hora da rodinha de conversa.

Lanche Gostoso: as crianças trarão um lanche nutritivo e saboroso para fazer um grande piquenique coletivo.

PROJETO MEIO AMBIENTE: MUNDO ANIMAL

Objetivos:

- Sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas extinção de animais e outros estimulando assim o interesse pela natureza, e também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem.

- Conscientizar os pais e as crianças sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição.

Principais ações:

- Organizar as crianças em rodinha de forma que todos possam olhar e interagir. Conversar sobre a preservação do meio; ambiente, pedir para eles se eles sabem o que devem fazer;

- Não jogar no lixo o que pode ser reaproveitado. As latas de refrigerante usadas, por exemplos podem voltar para a fábrica, para virar latas novas;

- Não poluir o ar, porque faz mal para a saúde das pessoas. Os carros, caminhões e ônibus poluem muito;

- Não desperdiçar água, porque um dia pode faltar;

- Não jogar lixo nas ruas nem nos rios.

Avaliação:

Será de forma contínua e diária mediante a observação de que o monitores conseguiu estimular às crianças a abertura de novos e diferentes alimentos, texturas, sabores e aromas bem como a higienização correta desses alimentos.

PROJETO REGIÕES DO BRASIL: “Musicalidade Cultural”

Objetivos:

Reconhecer e divulgar a cultura visando o estudo e o conhecimento do país, proporcionando as crianças melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro. A beleza do Brasil e a diversidade de seu povo são marcas de tradição que resultam e retrata a riqueza da nossa cultura popular, muitas vezes poética, simbólica espalhada por todo território nacional.

Principais ações:

- Produção de livro com ficha de animais comuns nas regiões;
- Degustação de comidas típicas;
- Produção de mapa de forma artesanal;
- Apresentação de danças valorizadas nas regiões;
- Exposição de atividades construídas com as principais características que representam as regiões.

Avaliação:

- Durante todo o projeto serão avaliados o desempenho das crianças e o interesse dos mesmos pelo tema abordado. Assim como as atividades propostas visando melhorar a abordagem didática, metodológica e recursos didáticos utilizados pelo monitor.

PROJETO FAMÍLIA: “FAMÍLIA PRESENTE DE DEUS”

Objetivos:

- Conhecer sobre sua história de vida e família e de seus amigos a fim de desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma independente, confiante em suas capacidades e habilidades. Entendendo que cada família tem suas características, maneiras diferentes de ser e de viver em sociedade.

Principais ações:

- Contação de histórias e conversas informais sobre o tema;

- Apresentação de vídeos e desenhos;
- Atividades;
- Músicas;
- Uso do brinquedo com dramatização.

Avaliação:

- Dar-se-á de forma contínua e processual visando o desenvolvimento do aprendizado e da formação infantil, onde ao final a criança deverá reconhecer o papel representado pelas pessoas de seu convívio familiar e identificar seu papel dentro de sua família;

PROJETO INCLUSÃO

Objetivo:

Favorecer um ambiente rico onde a criança poderá viver novas experiências, expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções livres e desenvolver um projeto que possibilite o debate e a aceitação do processo de inclusão entre os professores e todos os agentes envolvidos na educação, isto é, promover o desenvolvimento de uma cultura educacional inclusiva.

Ações:

- Dar subsídios teóricos, metodológicos e materiais aos professores para lidarem com as diferenças em sala de aula e saberem solucionar possíveis problemas.
- Promover palestras e cursos de capacitação em educação inclusiva
- Promover atividades integradoras que proporcionem maior contato dos professores com as crianças.
- Observar o comportamento da criança,
- Pensar, como trabalhar,
- Observar o que chama a atenção da criança,
- O que fazer para chamar a atenção e participação da criança,
- Trabalhar com todas as crianças para que elas entendam as diferenças,
- Ter na sala e na creche recursos que prenda a atenção da criança,
- Conversar com a família para procurar um profissional,

Avaliação:

Avaliação será contínua, por intermédio da observação diária da criança no desenvolvimento de suas atitudes, no relacionamento com os colegas e com os professores.



PRIMAVERA: “Viva a Natureza!”

Objetivos:

Levar as crianças a vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das flores e contemplar suas maravilhas e o bem-estar que a convivência com a natureza proporciona.

Principais ações:

- Atividades orais e escritas como desenhos;
- Roda de conversa;
- Plantio de feijão, alpiste e outras sementes;
- Músicas e danças;
- Confecção de móveis, pinturas, dobraduras e recortes;
- Exposição de trabalhos;
- Apresentação de canções sobre a primavera.

Avaliação:

A avaliação será contínua sendo observada a participação da criança no decorrer do desenvolvimento do projeto.

PROJETO LITERÁRIO

Objetivos:

Oportunizar as crianças da Educação Infantil, o acesso ao universo literário de diversos autores entre eles Vinícius de Moraes, Monteiro Lobato e Ruth Rocha mobilizado pela poesia, música, arte e conhecimento biográfico sobre o autor, levando-as a constituírem uma relação diferenciada com linguagem literária e, conseqüentemente, tornarem-se futuros leitores e produtores de textos competentes.

Principais ações:

- Construção de painéis;
- Apresentação da vida e obra (a arca de Noé) de Vinícius de Moraes, e (Romeu e Julieta) de Ruth Rocha.
 - Apresentação por meio de um teatro pelos docentes sobre a história Romeu e Julieta de Ruth Rocha.
 - Audição das músicas do CD “Arca de Noé”, de Vinicius de Moraes e Toquinho;
 - Utilização das poesias do livro a Arca de Noé para trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar;
 - Oficinas de artes para construção de animais: origami, palitos de fósforos, sucatas;
 - Aplicação da dinâmica dos sons;
 - Contação de histórias a partir de fantoches de palitos, livros, televisão de papelão, audição de cd, dedoches;
 - Construção do álbum.

Avaliação:

O projeto terá uma duração indefinida, já que será desenvolvido no decorrer do ano letivo, visto que é um projeto interdisciplinar. Ao final do ano a meta é desenvolver nas crianças noções de valores e incentivar a leitura, bem como criar o hábito de ouvir com atenção as histórias, sabendo recontá-las com coerência e coesão.

Projeto Oficina de brincadeiras Cantadas na Educação Infantil

INTRODUÇÃO:

Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.

A CRECHE CEPI RAPOSA DO CERRADO incentiva o brincar que tem como característica a livre escolha da criança, porque entende que é por meio de escolhas que a criança pode ir aprendendo a exercitar sua autonomia, ou seja, aprender a fazer as coisas por conta própria, julgar o que gosta ou não gosta de fazer. A brincadeira, sendo o momento em que quem comanda a atividade é a criança e não o adulto, é uma oportunidade fundamental para que a criança aprenda a fazer escolhas, a tomar decisões, libere e controle emoções, exercite seu corpo, estimule sua imaginação e criatividade.

A melhor parte de ser criança é poder brincar à vontade. Mas você já parou para

JUSTIFICATIVA

A creche tem a missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos.

Proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amigável, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

OBJETIVOS DO TRABALHO:

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil,
- Participar de situações de socialização,
- Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo,
- Construção de brinquedos com sucatas,
- Registrar de diferentes formas o brincar.

OBJETIVOS DIDÁTICOS:

Este projeto tem como objetivo aumentar o interesse pelo brincar e para isso pretende:

- Promover a defesa do direito da criança de brincar;
- Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como com quem quer brincar;
- Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país;
- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas;
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;

- Criar laços de amizade;
- Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade;
- Estimular o trabalho em grupo;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Promover o hábito de brincar.
- Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com outros.
- Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.
- Participar de variadas situações de comunicação oral.
- Participar de diversas situações de intercâmbio social.
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

PÚBLICO ALVO:

As atividades serão desenvolvidas com as crianças da Educação Infantil.

PROFESSORES ENVOLVIDOS NO PROJETO:

Estarão envolvidos no projeto todos os professores da turma acima relatada, esperando-se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

♥ **CAMPO DE EXPERIÊNCIA:**

- (x) Corpo, Gestos e Movimentos
- (x) Traços, Sons, Cores e Formas
- (x) Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- (x) O Eu, O Outro e O Nós
- (x) Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

CONTEÚDOS:

♥ Oralidade

Uso da oralidade para conversar e brincar.

Observação e manuseio de materiais impressos como livro e revistas.

Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.

Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.

♥ Movimento:

· Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.

· Percepção de estruturas rítmicas para expressar – se corporalmente por meio de brincadeiras.

♥ Natureza e Sociedade:

- Participação em brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.

♥ Música:

- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

♥ Artes:

- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.

- Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para construção.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

- Pesquisa junto às famílias sobre as brincadeiras da infância.
- Pesquisa em livros e na internet sobre a origem de alguns dos brinquedos e brincadeiras.
- Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças.(bilboquê, vai e vem, cavalo de pau, quebra- cabeça, jogo da memória e outros.).
- Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

ETAPAS DO TRABALHO:

- Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).
- Listar os brinquedos em cartaz.
- Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).
- Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.
- Pesquisar junto com as famílias sobre as brincadeiras e brinquedos do seu tempo de infância.
- Ler as pesquisas para as crianças e junto com as crianças selecionar algumas para brincamos.
- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata.
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

PROJETO FINAL:

Apresentações para a comunidade escolar das brincadeiras cantadas (musical), exposições livros gigantes, desenhos, pinturas e brinquedos confeccionados.

DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS:

As atividades terão início na terceira semana de março e serão divididos por mês que será trabalhado durante o ano todo.

Este projeto que irá resgatar os brinquedos e as brincadeiras antigas e proporcionar as nossas crianças conhecer brincadeiras novas.

Os professores terão plena liberdade de adequar as atividades, visando a idade da sua turma. Examinando as atividades com atenção antes de preparar sua programação anual e fazendo o seu planejamento de acordo com, as necessidades de sua crianças e condições da escola. Deverá ser feita interdisciplinaridade sempre que possível.

Poderá ser usado jogos e brinquedos industrializados ou confeccionados manualmente e usar muita criatividade.

Poderá ser confeccionado diversos jogos e brinquedos utilizando materiais recicláveis.

Teremos a participação dos pais ou responsáveis, onde irão escrever os nomes dos brinquedos e das brincadeiras que brincavam quando eram crianças, como também confeccionarão brinquedos recicláveis em casa e enviarão pra creche onde será selecionado o melhor brinquedo e o vencedor ganhará um brinde.

RESULTADOS ESPERADOS- METAS:

São resultados esperados desenvolver a capacidade crítica, observadora e o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do projeto será feita ao seu término com todos os profissionais envolvidos, para que assim possamos rever passo a passo todas as ações e solucionar todos os entraves que possam ter ocorrido.

NATAL COM FINALIZAÇÃO DO PROJETO ANUAL – REALIZADO NO MÊS DE DEZEMBRO.

Objetivos:

Conhecer sentido do natal, trabalhando seus símbolos, promovendo o interesse a participação em comemorar o nascimento de Jesus. Deverão ser destacados os aspectos sociais, culturais e religiosos do natal buscando desenvolver o raciocínio e a criatividade.

Principais ações:

- Painel coletivo de pintura e gravuras sobre o tema;
- Atividades;

Poemas, músicas e dramatização;

- Contação de contos e histórias que ressaltem a importância do tema;
- Filmes sobre o tema;
- Exposição de trabalhos;

- Apresentação aos pais.

Avaliação:

Será feita diariamente a observação sobre a participação e interesse das crianças no decorrer do desenvolvimento das atividades propostas bem como o reconhecimento dos símbolos aprendidos e do verdadeiro sentido do natal trabalhado tanto dentro quanto fora de sala de aula.

XIV.I AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

A avaliação será realizada com base nas diretrizes sobre avaliações expressas no PPP da Instituição, e deverá organizar-se numa lógica que valoriza tanto as necessidades da criança, observando seus passos, avanços e dificuldades, como os processos e as interações vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil. Assim, não devemos avaliar a criança em si mesma, mas em relação aos diversos contextos que convive e, especialmente na sua relação com as propostas e práticas pedagógicas oferecidas pelos monitores e com seus companheiros de grupo.

Neste sentido o instrumento mais adequado é a observação diária das crianças em seu cotidiano identificando seus conhecimentos prévios sobre tema. A criança apresentará maiores avanços quando direcionada e estimulada a pensar pelo monitor sobre o conteúdo ensinado, dessa forma cabe a este ter um olhar atento a todo o processo. Porém não basta apenas observar a criança, é preciso sistematizar essa observação de forma que reflita todo o processo mediante registros cotidianos das produções das crianças.

XV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCE, A; Martins, L.M. (Org.). **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?** Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Alínea. 2007.
 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* – Brasília, DF: MEC, 2010
 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. ***Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil*** – Brasília, DF: 2014.
 - BRASIL. **Constituição Federal**:- Brasília, DF: 1988.
 - BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. ***Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*** – Brasília, DF: MEC, 2010. • BRASIL. ***Orientações Pedagógicas do Convênio*** - Brasília, DF: 2015.
 - CRUZ, S. H. V. ***Ouvindo crianças: considerações sobre o desejo de captar a perspectiva da criança acerca da sua experiência educativa***. Caxambu, MG: 2004.
 - DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: aprendizagem, institucional e em larga escala.
 - ECA, Estatuto da criança e do adolescente - Lei n. 8.069/90, 13 de julho de 1990.
 - FREIRE, P. ***Pedagogia da Autonomia***: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1984.
- GUIMARÃES, D. de O. **Relações entre crianças e adultos no berçário de uma creche pública na cidade do Rio de Janeiro: técnicas corporais, responsabilidade, tese**. (Rio de Janeiro, 2008).
 - HOFFMANN, Jussara, vídeo "Avaliação na Educação Infantil".
 - HUBERT, René. ***História da Pedagogia***. Tradução de: DAMASCO PENNA, Luiz e DAMASCO PENNA, J. B. 1. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957
 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN nº 9394/96. Brasília, DF: 1996. BRASIL.
 - LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**, para quê? 3ª ed. São Paulo: Cortez, (2000.p.102).
 - NÓVOA, A. ***Os professores e a sua formação***. Lisboa: D. Quixote, 1992.
 - ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. (Projeto Político – Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas).

- PENIN, S.T.S. *Pro gestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?* Brasília-DF: Consed, 2001.
- PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.p.32.
- Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: 1998.
- SOARES, José Francisco (Coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Game/FAE/UFMG, Segrac, 2002.
- VYGOTSKY, L.S, **Pensamento e Linguagem**, p.101 São Paulo: Martins Fontes. 1987.
- DIDONET, 2001, p. 15. ● (ECA-Art. 16).
- Livro Projeto Político – Pedagógico: Uma Construção Coletiva a Pedagoga e Filósofa Ilma Passos Alessandro Veiga (PPP na escola).
- BNCC.

XVI. ANEXOS

Projeto Brincadeiras cantadas na Educação Infantil



DIA DO CIRCO



QUESTIONÁRIO AOS PAIS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

Senhor (a) pai, mãe ou responsável,

O Centro de Primeira Infância – CEPI Raposa do Cerrado deu início à construção do seu Projeto Político - Pedagógico 2024, seus fundamentos, metas, objetivos, ações e forma de avaliação para juntos, construirmos uma escola de melhor qualidade para o seu/sua filho (a). Nesse processo, a sua participação é muito importante, considerando que um dos princípios da nossa Proposta é a gestão democrática que envolve a participação efetiva da comunidade escolar na definição da escola que queremos. Para que O Projeto Político – Pedagógico reflita as expectativas da comunidade escolar em relação ao que deseja desta escola, solicitamos a sua resposta às questões abaixo e a devolução ao professor do seu/sua filha.

Desde já, nossos agradecimentos,

A direção



QUESTIONÁRIO NUTRICIONAL

1. A criança possui alergia ou intolerância?

sim não

Quais? _____

2. Quais os alimentos preferidos das crianças?

3. Qual a ingestão de água diária do seu filho (a)?

Bom Ruim Ótimo

4. Em casa, quantas vezes seu filho (a) alimenta-se diariamente?

5. Seu filho (a) gosta de frutas e verduras? Quais?

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos pais das crianças matriculadas em nossa Instituição. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, consciente e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental. Em cada questão, marque **apenas uma resposta**, aquela que melhor corresponda a sua atual situação.

1-Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você)

- Até 01 salário
- mínimo; Até 02 salários
- mínimos;
- De 02 a 04 salários

mínimos.

Superior a 05 salários mínimos.

2-Qual a escolaridade do Pai?

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental
- Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental
- Ensino médio (2º grau) incompleto
- Ensino médio (2º grau) completo
- Ensino superior incompleto

Ensino superior completo

2.1-Qual a escolaridade da Mãe?

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental
- Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental
- Ensino médio (2º grau) incompleto
- Ensino médio (2º grau) completo
- Ensino superior incompleto
-

Ensino superior completo

3- Está trabalhando?

- Na indústria
- No comércio, banco ou outros serviços.
- Funcionário Público do Governo Federal ou Militar.
- Trabalhador do setor informal, autônomo. (Sem carteira assinada)
- Trabalha em casa, em serviços (costura, cozinha, aulas particulares,

etc.

Do lar

4-Quais dos itens abaixo há em sua casa? *

- TV
- Vídeo Cassete e/ou DVD
- Rádio
- Microcomputador
- Automóvel
- Máquina de lavar roupas
- Geladeira
- Telefone Fixo
- Telefone móvel (celular)
- Acesso à internet

TV por assinatura

Empregada mensalista

5- A casa em que você reside é:

- Emprestada ou
- cedida Própria em
- pagamento.
- Alugada.

Própria, já quitada.

6- Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

- Duas
-
-
-

QuatroCinco.

Mais de 6.

7- A família possui algum benefício do Governo?

- Sim-

Qual? _____

- Não

Os pais são?

A () Solteiros(a).

B () Casados(a).

C () Separado(a) judicialmente/divorciado (s).

D () Viúvo(a).

E () Outro.

Qual a região de origem? Qual estado?

A () norte _____

- B () nordeste _____
- C () sul _____
- D () sudeste _____
- E () centro oeste _____

Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais. B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.

C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.

D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.

E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.

F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

Quem acompanha a vida escolar da criança?

A () pai

B () mãe

C () irmão mais velho

D () avó

E () _____) outros

Quem é o (a) o Principal provedor de sua família? (a pessoa que mais contribui na renda familiar)

() Pai

() Mãe

() Padrasto

() Madrasta

Avô/Avó

Outros

Números de cômodos de sua residência:

um

dois

três mais de três

Números de banheiros de sua residência:

um

dois

três

mais de três

No final de semana, a família:

sai para passear

visita parentes

fica em casa

assiste TV

brinca na rua

outros _____

Alguém lê para a criança? sim ou não

Quem?

Observações:

MAIO DE 2024